

Pioneiro

AO
TEU
LADO

Ano 77 - nº 15.289

CAXIAS DO SUL, 25 DE FEVEREIRO DE 2025



PÁGINA CERTIFICADA

O jornal Pioneiro confirma a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente em pioneiro.com/publicidadelegal

Publicidade Legal

ANUNCIE AQUI

☎ (54) 3218-1234

✉ contato.comercial@gruporbs.com.br





MARCOPOLO S.A. - CNPJ nº 88.611.835/0001-29 - Companhia Aberta - CVM: 00845-1 - NIRE 43300007235

RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 2024 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

| MARCOPOLO - PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA POR MODELO | | | | | | |
|---|---------------|-------------------|---------------|--------------|-------------------|---------------|
| (em unidades) | 2024 | | | 2023 | | |
| | MI | ME ⁽¹⁾ | TOTAL | MI | ME ⁽¹⁾ | TOTAL |
| Rodoviários | 2.830 | 1.494 | 4.324 | 2.171 | 1.419 | 3.590 |
| Urbanos | 2.663 | 1.912 | 4.575 | 3.793 | 1.849 | 5.642 |
| Micros | 2.519 | 154 | 2.673 | 1.258 | 146 | 1.404 |
| SUBTOTAL | 8.012 | 3.560 | 11.572 | 7.222 | 3.414 | 10.636 |
| Volares | 3.831 | 137 | 3.968 | 2.277 | 193 | 2.470 |
| PRODUÇÃO TOTAL | 11.843 | 3.697 | 15.540 | 9.499 | 3.607 | 13.106 |

Notas: MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; (1) A produção de Volares não faz parte dos dados do SIMFFRE e da FABUS, ou da produção do setor. (2) Na produção total do ME estão incluídas as unidades exportadas em KD (carrocerias parcial ou totalmente desmontadas).

MARCOPOLO - PRODUÇÃO NO BRASIL

| MARCOPOLO - PRODUÇÃO NO BRASIL | | | | | | |
|--------------------------------|---------------|-------------------|---------------|--------------|-------------------|---------------|
| (em unidades) | 2024 | | | 2023 | | |
| | MI | ME ⁽¹⁾ | TOTAL | MI | ME ⁽¹⁾ | TOTAL |
| Rodoviários | 2.830 | 945 | 3.775 | 2.171 | 931 | 3.102 |
| Urbanos | 2.663 | 145 | 2.808 | 3.793 | 151 | 3.944 |
| Micros | 2.519 | 154 | 2.673 | 1.258 | 146 | 1.404 |
| SUBTOTAL | 8.012 | 1.244 | 9.256 | 7.222 | 1.228 | 8.450 |
| Volares | 3.831 | 137 | 3.968 | 2.277 | 199 | 2.466 |
| PRODUÇÃO TOTAL | 11.843 | 1.381 | 13.224 | 9.499 | 1.397 | 10.896 |

Nota: Vide notas do quadro Produção Mundial Consolidada por Modelo.

4.3 Participação de Mercado

A Marcopolo manteve a liderança do mercado de carrocerias para ônibus, encerrando o ano com uma participação de 48,4%, sem alterações substanciais na comparação com 2023.

A tabela abaixo destaca a participação de mercado da Marcopolo na produção brasileira por linha de produto:

PARTICIPAÇÃO NA PRODUÇÃO BRASILEIRA (%)

| PRODUTOS ⁽¹⁾ | 2024 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
|-------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Rodoviários | 58,2 | 49,6 | 44,7 | 54,1 | 52,3 |
| Urbanos | 44,4 | 42,1 | 50,8 | 37,4 | 29,4 |
| Micros e Volares | 72,4 | 77,3 | 61,1 | 65,8 | 64,2 |
| TOTAL | 58,7 | 56,9 | 53,5 | 49,3 | 48,4 |

Fonte: FABUS e Marcopolo.

Nota: (1) Os modelos Volare foram computados como micro ônibus para efeito de participação no mercado.

5. RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 8.593,8 milhões em 2024, 28,6% superior aos R\$ 6.683,2 milhões do exercício de 2023. O substancial crescimento da receita reflete o incremento de vendas no Brasil, após uma fraca base de comparação estabelecida em 2023 em função da transição da motorização para o padrão Euro 6, e nas operações internacionais, com exceção de Argentina.

As vendas para o mercado interno geraram receitas de R\$ 5.478,2 milhões ou 63,7% da receita líquida total (60,1% em 2023). As exportações, somadas aos negócios no exterior, algriram a receita de R\$ 3.115,6 milhões ou 36,3% do total (39,9% em 2023).

O crescimento na margem bruta consolidada de 2024, 70,7% originou-se das vendas de carrocerias (74,5% em 2023), 21,1% da comercialização de Volares (19,0% em 2023) e 8,2% das receitas de peças, do Banco Mono e de chassis (6,5% em 2023).

As receitas por produto e mercado de destino são apresentadas na tabela abaixo:

RECEITA LÍQUIDA TOTAL CONSOLIDADA POR PRODUTOS E MERCADOS (R\$ milhões)

| PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾ | 2024 | | | 2023 | | |
|----------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | MI | ME | TOTAL | MI | ME | TOTAL |
| Rodoviários | 1.649,1 | 1.390,3 | 3.039,4 | 1.141,5 | 1.394,0 | 2.535,5 |
| Urbanos | 1.023,8 | 1.424,1 | 2.447,9 | 1.144,8 | 990,9 | 2.135,7 |
| Micros | 539,6 | 46,2 | 585,8 | 267,2 | 38,8 | 306,0 |
| Subtotal carrocerias | 3.212,5 | 2.866,6 | 6.079,1 | 2.553,5 | 2.423,7 | 4.977,2 |
| Volares ⁽²⁾ | 1.748,2 | 66,1 | 1.814,3 | 1.201,9 | 66,4 | 1.268,3 |
| Chassis | 163,9 | 49,5 | 213,4 | 14,1 | 36,0 | 50,1 |
| Bco. Mono | 192,9 | 0,0 | 192,9 | 144,1 | 0,0 | 144,1 |
| Peças e Outros | 160,7 | 139,4 | 300,1 | 106,1 | 137,4 | 243,5 |
| TOTAL GERAL | 5.478,2 | 3.115,6 | 8.593,8 | 4.019,7 | 2.663,5 | 6.683,2 |

Notas: (1) MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; (2) A receita dos Volares inclui os chassis.

6. RESULTADO BRUTO E MARGENS

Em 2024, o lucro bruto total alcançou R\$ 2.131,4 milhões, representando 24,8% da receita líquida (R\$ 1.538,6 milhões ou 23,0% da receita líquida em 2023).

O incremento na margem bruta reflete a maior alavancagem operacional pelo crescimento da receita líquida, melhor mix de vendas com crescimento de vendas em modelos de maior valor agregado e melhor desempenho do conjunto das operações internacionais.

7. DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas somaram R\$ 352,4 milhões em 2024 ou 4,1% da receita líquida, contra R\$ 333,1 milhões, ou 5,0% da receita, em 2023. A elevação das despesas comerciais em termos absolutos reflete o comissionamento sobre as vendas realizadas pela Companhia.

8. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 380,1 milhões em 2024 e R\$ 305,7 milhões em 2023, representando 4,4% e 4,6% da receita líquida, respectivamente.

9. OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

Em 2024, foram contabilizados R\$ 18,6 milhões como "Outras Despesas Operacionais" contra R\$ 60,6 milhões como "Outras Despesas Operacionais" em 2023.

Um dos principais impactos à linha de "Outras Despesas Operacionais" se refere à constituição de provisões trabalhistas no montante total de R\$ 19,9 milhões (R\$ 47,1 milhões em 2023). A Companhia segue trabalhando nas medidas necessárias para sua defesa, redução das perdas e mitigação de riscos trabalhistas futuros.

10. RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

O resultado da equivalência patrimonial em 2024 foi positivo em R\$ 77,5 milhões, contra R\$ 38,6 milhões negativos em 2023. As operações da colombiana Superpolo adicionaram R\$ 12,6 milhões (R\$ 11,3 milhões em 2023), enquanto a coligada fabricante de aparelhos de ar-condicionado Spheros trouxe impacto positivo de R\$ 22,3 milhões (R\$ 16,5 milhões em 2023).

O resultado da equivalência patrimonial foi afetado positivamente pela coligada argentina Metalsur, no montante de R\$ 49,2 milhões, relativamente à atualização monetária de seu balanço em decorrência do cenário de hiperinflação no país. A partir de setembro, com a conclusão da reorganização societária envolvendo Metalsur, Metaltur e Loma, Metaltur e Loma passaram a ser consolidadas nos resultados da Companhia e a Metaltur deixou de integrar o grupo econômico da Companhia, conforme fato relevante divulgado no dia 31 de julho de 2024.

O principal impacto negativo se refere ao resultado da operação da canadense NFI, penalizando a equivalência patrimonial em R\$ 11,3 milhões contra R\$ 54,5 milhões também negativos em 2023.

O resultado da equivalência patrimonial é apresentado detalhadamente na Nota Explicativa nº 11 às Demonstrações Financeiras.

11. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido de 2024 foi positivo em R\$ 13,0 milhões, contra um resultado também positivo de R\$ 65,0 milhões em 2023.

O resultado financeiro foi afetado negativamente pela variação cambial gerada pela desvalorização do Real frente ao Dólar norte americano sobre a carteira de pedidos em dólares. A Companhia realiza a hedge do câmbio das exportações no momento da confirmação dos pedidos de venda, assegurando a margem dos negócios. A medida que os produtos são entregues e faturados, a Companhia captura os efeitos da valorização ou desvalorização do Real em suas margens operacionais ou no resultado financeiro.

O EBITDA foi afetado positivamente pela alavancagem operacional associada ao crescimento da receita, evolução do mix de vendas com acréscimo de volumes de produtos com maior valor agregado e recomposição das margens e resultados nas operações internacionais e coligadas.

De forma não recorrente, o EBITDA foi beneficiado em R\$ 49,2 milhões por conta do resultado da equivalência patrimonial da coligada argentina Metaltur, conforme destacado acima. Negativamente, o EBITDA foi impactado de forma não recorrente em R\$ 5,9 milhões pelo REFIN, em R\$ 7,3 milhões pelo resultado do 3T24 da coligada canadense NFI e em R\$ 16,6 milhões pela complementação de provisão realizada no 4T24 associada à renúncia variável dos colaboradores da Companhia em função da ampla superação dos objetivos da Companhia, com indicadores de rentabilidade alcançando patamares recorde.

Ajustados pelos efeitos mencionados, o EBITDA de 2024 alcançou R\$ 1.605,3 milhões, com margem de 18,7%.

A tabela abaixo destaca as contas que compõem o EBITDA:

| R\$ milhões | 2024 | 2023 |
|-----------------------------|----------------|--------------|
| Resultado antes do IR e CS | 1.470,6 | 865,5 |
| Receitas Financeiras | 716,0 | (722,2) |
| Despesas Financeiras | (703,0) | 657,2 |
| Depreciações e Amortizações | 167,6 | 146,4 |
| EBITDA | 1.625,2 | 946,9 |

13. LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido de 2024 atingiu R\$ 1.224,2 milhões, com margem líquida de 14,2%, contra R\$ 810,8 milhões e margem líquida de 12,1% em 2023. O incremento dos resultados frente a 2023 é reflexo dos fatores detalhados no EBITDA e no resultado financeiro. O resultado representa recorde histórico, com crescimento de 50,8% no lucro líquido na comparação com 2023.

14. ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO

O endividamento financeiro líquido totalizava R\$ 1.158,1 milhões em 31.12.2024 (R\$ 814,5 milhões em 31.12.2023). Desse total, R\$ 1.032,6 milhões eram provenientes do segmento financeiro (Banco Mono) e R\$ 125,5 milhões do segmento industrial. Cabe ressaltar que o endividamento do segmento financeiro provém da consolidação das atividades do Banco Mono e deve ser analisado separadamente, uma vez que possui características distintas daquele proveniente das atividades industriais da Companhia. O passivo financeiro do Banco Mono tem como contrapartida a conta de "Clientes" no Ativo do Banco. O risco de crédito está devidamente provisionado. Por se tratar de repasses do FINAME, cada desembolso oriundo do BNDES tem exata contrapartida na conta de recebíveis de clientes do Banco Mono, tanto em prazo como em taxa fixa. Vide Nota Explicativa 30 às Demonstrações Financeiras.

Em 31 de dezembro, o endividamento financeiro líquido do segmento industrial representava 0,1 vezes o EBITDA dos últimos 12 meses.

15. GERAÇÃO DE CAIXA

Em 2024, as atividades operacionais geraram recursos de R\$ 1.244,1 milhões. As atividades de investimento, deduzidos os dividendos recebidos de empresas coligadas, demandaram R\$ 319,3 milhões, enquanto as atividades de financiamento consumiram R\$ 393,1 milhões.

Como resultado, o saldo inicial de caixa de R\$ 1.605,7 milhões, considerando as aplicações financeiras não disponíveis e deduzindo-se R\$ 38,8 milhões relativo à diferença entre a variação cambial e a variação das contas relativas às aplicações financeiras não disponíveis, elevou-se para R\$ 2.098,6 milhões ao final do ano.

A demonstração dos fluxos de caixa dos segmentos industrial e financeiro é apresentada detalhadamente na Nota Explicativa 31 às Demonstrações Financeiras.

16. DESEMPENHO DAS CONTROLADAS E COLIGADAS

16.1. CONTROLADA NO EXTERIOR

Em 2024, as unidades controladas no exterior entregaram 2.397 unidades, 6,0% superior a 2023 (2.262 unidades). Abaixo estão descritos os principais destaques das controladas no exterior:

MARCOPOLO SOUTH AFRICA (MASA) - Em 2024, a MASA, localizada em Johannesburg, entregou 454 unidades, aumento de 25,4% em relação a 2023. Além da venda de produtos de maior valor agregado e de maior alavancagem operacional, a controlada em 2024 apresentou sua rentabilidade, apresentando lucro líquido de R\$ 14,9 milhões em 2024 (R\$ 11,6 milhões em 2023).

MARCOPOLO ARGENTINA (METALSUR) - Em 2024, a operação argentina da Metaltur, localizada em Rosario, entregou 163 unidades (todas do segmento rodoviário), recuo de 60,9% em relação a 2023. A queda decorreu de volumes, ilustro o difícil cenário macroeconômico da Argentina, especialmente no 1S24. A partir do 3T24, a controlada viu sua carteira de pedidos se fortalecer, atingindo o *break-even*, e ao final de 2024, as entregas se aceleraram e mantêm ótimas perspectivas. A Metaltur concluiu 2024 com um lucro líquido de R\$ 75,7 milhões negativos em 2023), sendo beneficiada, de forma não recorrente, pelo resultado financeiro positivo associado à atualização monetária do balanço por hiperinflação no país, compensando o prejuízo apurado em 2023.

MARCOPOLO AUSTRÁLIA (VOLGREN) - Sediada em Melbourne, Austrália, a Volgren entregou 582 unidades em 2024 (aumento de 43,0% em relação às 407 entregues em 2023). A alavancagem operacional, somada à recomposição de preços pelo repasse dos aumentos de custos realizada em 2023, permitiram à controlada atingir lucro líquido de R\$ 85,8 milhões (R\$ 4,8 milhões em 2023).

MARCOPOLO CHINA (MAO) - A MAC conta com uma área de *sourcing*, produção de peças, componentes e carrocerias de ônibus, bem como de produção de ônibus para exportação. A unidade, que não vende para o mercado interno chinês e exporta para países da Ásia, África e Oceania, transformou-se em uma unidade de produção de carrocerias sobre novos tipos de propulsores, especialmente ônibus elétricos e a hidrogênio, bem como em um centro de desenvolvimento de parcerias estratégicas. Em 2024, a controlada apresentou resultado negativo de R\$ 12,2 milhões contra R\$ 12,7 milhões também negativos em 2023.

MARCOPOLO MÉXICO (POLOMEX) - Localizada em Monterrey, México, a Polomex entregou 1.063 unidades em 2024, 8,4%

superior a 2023. O bom desempenho do mercado de rodoviários, inclusive com vendas do modelo G8 no país, vem contribuindo para os resultados da controlada. A Polomex alcançou lucro líquido de R\$ 51,8 milhões em 2024 (R\$ 40,0 milhões em 2023).

16.2. COLIGADA NO EXTERIOR
SUPERPOLO - Localizada na Colômbia, a Superpolo apresentou resultados crescentes em 2024, com evolução de volumes e composição de mix de vendas. A coligada apresentou equivalência patrimonial de R\$ 12,6 milhões contra R\$ 11,3 milhões em 2023.

NFI GROUP INC. - A NFI, empresa na qual a Marcopolo possui participação acionária de 8,1%, é a principal fabricante de ônibus urbanos e rodoviários nos Estados Unidos e Canadá, possuindo operações industriais na Europa e linhas de montagem na Ásia e Oceania. Sediada em Winnipeg, Canadá, a companhia vem sofrendo com a falta de componentes e inflação sobre a longa carteira de pedidos desde a pandemia. Em 2024, a coligada apurou resultado negativo de R\$ 11,3 milhões à equivalência patrimonial contra R\$ 54,5 milhões também negativos em 2023.

16.3. BANCO MONO

As atividades do Banco Mono S.A. se iniciaram em julho de 2005 com a finalidade de financiar os produtos da Marcopolo. O banco está autorizado a atuar nas carteiras de arrendamento mercantil e crédito, financiamento e investimento. Em 2024, o banco apresentou lucro líquido de R\$ 35,1 milhões (R\$ 28,3 milhões em 2023). O banco manteve a política de priorizar a qualidade sobre sua carteira de crédito, por meio de um rigoroso sistema de avaliação e aprovação, ampliando suas operações de forma estruturada e medida da evolução do próprio mercado brasileiro de ônibus.

17. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Marcopolo procura adotar as melhores práticas de Governança Corporativa, seguindo os princípios da Nivelância, equidade, prestação de contas (*accountability*) e responsabilidade corporativa e suas ações estão listadas no 2º de Governança Corporativa da B3 desde 2002. A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante em seu Estatuto Social.

A gestão da Marcopolo é formalizada com base na distinção entre as funções e responsabilidades do Conselho de Administração e Diretoria. O Conselho de Administração é constituído por sete membros, dos quais seis são independentes, sendo dois eleitos por acionistas detentores de ações preferenciais e outros três pelos acionistas controladores.

O Presidente do Conselho de Administração não participa da Diretoria. Além disso, para auxiliar, opinar e apoiar na condução dos negócios, o Conselho de Administração conta com os seguintes Comitês: (i) Auditoria e Fiscos; (ii) Recursos Humanos e Ética; (iii) Estratégia e Inovação; e, (iv) Compliance. As funções de cada um desses Comitês de apoio podem ser encontradas no site da Companhia, i.marcopolo.com.br, no menu Governança Corporativa/Regimento Interno dos Comitês. A formação e o histórico profissional de cada um dos membros que compõe o Conselho de Administração estão disponíveis no Formulário de Referência da Companhia, contando com especialistas financeiros, em gestão de pessoas setorial, entre outros.

Adicionalmente, o Conselho de Administração também adota a diversidade e complementariedade de competências. A Companhia conta também com um Conselho Fiscal, composto de três membros, um indicado pelos acionistas minoritários, um pelos acionistas detentores de ações preferenciais e um pelos acionistas controladores. As competências de cada órgão estão definidas no Estatuto Social da Companhia.

A Companhia dispensa tratamento justo e igualitário a todos os minoritários, sejam do capital ou das demais partes interessadas (*stakeholders*). Na divulgação de informações, utiliza elevados padrões de transparência, buscando estabelecer um clima de confiança, tanto internamente, quanto nas relações da empresa com terceiros.

Em 2024, a Companhia realizou reuniões com a Associação dos Analistas e Profissionais de Investimentos do Mercado de Capitais (APIMEC), participou de diversas conferências e *non-deal roadshows* promovidos por instituições financeiras no Brasil e no exterior, e manteve atendimento a analistas e investidores. A Companhia também realizou seu *investor day* presencial, com transmissão ao vivo através de sua página de Relações com Investidores. O website da área de Relações com Investidores da Marcopolo (i.marcopolo.com.br) possui conteúdo atualizado para atender ao público investidor.

18. PRÁTICAS DE COMPLIANCE

A Marcopolo, em complemento às boas práticas de governança e gestão de riscos, possui desde 2014 a área de Compliance, cuja estrutura contempla o Comitê de Compliance, que é formado pelo presidente e pelo vice-presidente do Conselho de Administração, por diretores estatutários, pelo Compliance Officer ("CCO") e por um representante dos acionistas controladores. O CCO participa de todas as reuniões de diretoria, onde zela pelo cumprimento das diretrizes de Compliance em todos os temas conduzidos pela alta gestão da organização. A estrutura de Compliance contempla ainda uma especialista de compliance, um líder e uma analista, além dos agentes internos que atuam nas demais áreas da empresa intermediando temas relacionados ao Compliance.

Desde 2004, a Companhia possui um Código de Conduta que é aprovado e revisado periodicamente pelo Conselho de Administração, sendo sua última atualização no ano de 2023. No Código de Conduta estão definidos os valores da Companhia, que são o respaldamento e valorização das pessoas, a ética e integridade, a sustentabilidade, o fazer acontecer com excelência, a satisfação dos clientes, e o trabalho em equipe. Todos os colaboradores recebem cópia do material e um treinamento a respeito de suas diretrizes. Em complemento ao Código de Conduta, a Companhia também possui uma Política Global de Integridade desde 2018, onde constam todos os valores éticos que devem ser observados. Este material é atualizado periodicamente conforme necessidade. São realizados treinamentos específicos, conforme demanda e documentos são elaborados com foco na mitigação de riscos, tanto a política de contingências e a política de gestão de consequências, cujo objetivo é ser um instrumento educacional de estímulo de comportamentos esperados dentro da organização. Está disponível a todos os colaboradores e *stakeholders* o Contato Seguro Marcopolo, canal exclusivo para denúncias de práticas que estejam em desacordo com as políticas internas e legislações aplicáveis.

Os treinamentos relativos aos Valores da Companhia, Código de Conduta e Política Global de Integridade podem ser acessados por todos os colaboradores via plataforma digital na Universidade Marcopolo. A área de Compliance também atua no acompanhamento do cumprimento das diretrizes de Compliance nas diversas áreas da Companhia, suas filiais e filiais, realiza due diligence de integridade em parceiros e terceiros, dentre outras práticas. Em atendimento a Lei Geral de Proteção de Dados pessoais, a Companhia já realizou o mapeamento e enquadramento legal de todas as atividades que tratam dados pessoais, bem como o procedimento de obtenção de aprovação prévia do Comitê de auditoria, de forma a evitar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade de seus auditores independentes.

A responsabilidade pelas definições inerentes aos procedimentos executados e sua aplicação são prerrogativas da Administração, assim, é entendimento tanto da Companhia quanto dos seus auditores externos que tais serviços não afetam a independência profissional.

Honorários de auditoria e não auditoria (R\$ mil)

| | 2024 |
|-----------------------------|--------------|
| Honorários de auditoria | 1.204 |
| Honorários de não auditoria | 372 |
| TOTAL | 1.576 |

20. MERCADO DE CAPITAIS

20.1 Capital Social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social da Marcopolo era de R\$ 2.334.052.461,60, dividido em 1.136.271.458 ações, sendo 409.950.893 ações ordinárias (36,1%) e 726.320.565 (63,9%) ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

20.2 Desempenho das Ações da Marcopolo na B3

Em 2024, transações com ações da Marcopolo movimentaram R\$ 16.804,0 milhões. A participação de investidores estrangeiros no capital social da Marcopolo totalizava, em 31 de dezembro, 58,1% das ações preferenciais e 39,5% do capital social total. No fim do período, a Companhia possuía 67.239 acionistas.

No 2S24, a Companhia realizou a recompra de ações para tesouraria, conforme anunciado em 22 de agosto de 2024. A partir do dia 3 de janeiro de 2025, a Marcopolo voltou a integrar o Ibovespa, principal índice de ações do mercado de capitais brasileiro.

A tabela a seguir demonstra a evolução dos principais indicadores relacionados ao mercado de capitais:

| INDICADORES | 2024 | 2023 |
|--|---------------|-------------|
| Valor transacionado (R\$ milhões) | 16.804,0 | 8.541,0 |
| Valor de mercado (R\$ milhões) ⁽¹⁾⁽²⁾ | 8.385,7 | 6.675,6 |
| Ações existentes | 1.136.271.458 | 946.892.882 |
| Valor patrimonial por ação (R\$) | 3,42 | 3,77 |
| Cotação POMO4 no final do período (R\$) | 7,38 | 7,05 |

Nota: (1) Cotação da última transação do período da ação Preferencial (POMO4), multiplicado pelo total das ações (ordinárias e preferenciais) existentes no mesmo período. (2) Desse total 10

MARCOPOLO S.A. - CNPJ nº 88.611.835/0001-29 - Companhia Aberta - CVM: 00845-1 - NIRE 43300007235

RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 2024 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

dos participantes dos acionistas; (ii) comprometer o desempenho com os resultados de curto, médio e longo prazos da empresa; (iii) incentivar o sentimento de propriedade; e (iv) atrair e reter talentos. A gestão do plano é realizada pelo Comitê de RH e Etica, com aprovação do Conselho de Administração. Além disso, a empresa conta com o Plano de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas por Performance, proposto pelo Conselho de Administração em 12 de fevereiro de 2015 e aprovado pela Assembleia Geral em 26 de março de 2015. Esse plano oferece o pacote de remuneração dos principais executivos da Companhia e tem objetivos: promover os participantes com os resultados de longo prazo, a competitividade com o mercado, atrair e reter os melhores profissionais e alinhar os interesses dos executivos e acionistas.

24. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

O montante global anual da remuneração fixa é estabelecido pela Assembleia Geral e distribuído entre os administradores pelo Conselho de Administração. A maior remuneração anual individual do Conselho de Administração somou R\$ 3.425,5 mil em 2023, a remuneração média foi de R\$ 1.188,3 mil e a menor foi de R\$ 612,0 mil. Na diretoria estatutária, a maior remuneração individual foi de R\$ 4.901,6 mil em 2023, a média foi de R\$ 4.716,7 mil e a menor foi de R\$ 4.901,6 mil. Na Comissão Fiscal, a maior remuneração individual foi de R\$ 336,4 mil em 2023, a média foi de R\$ 288,9 mil e a menor foi de R\$ 265,2 mil.

25. QUADRO DE PESSOAL

| Nº COLABORADORES | 2024 | 2023 | 2022 | 2021 | 2020 |
|-------------------------|---------------|---------------|---------------|--------------|---------------|
| Controladora | 10.304 | 9.286 | 6.836 | 4.979 | 5.615 |
| Controladas no Brasil | 2.508 | 2.227 | 3.400 | 2.291 | 2.462 |
| Controladas no Exterior | 2.150 | 1.957 | 1.792 | 1.640 | 1.524 |
| Coligadas (1) | 1.065 | 623 | 654 | 772 | 521 |
| TOTAL | 16.027 | 14.093 | 12.682 | 9.682 | 10.122 |

Notas: (1) Colaboradores das coligadas considerados na proporção da participação societária.

26. PERSPECTIVAS PARA 2025

A performance da Companhia em 2024, com superação ampla de indicadores de receita, margens e resultados, em um ambiente de mercado com volumes ainda bastante inferiores aos maiores níveis de produção históricos e entregas menores às previstas em segmentos importantes como elétricos e Caminhos da Escola, permite a projeção de um novo grau de exigência para o futuro. Metais estratégicas ambiciosas foram ultrapassadas, promovendo um rescalonamento daquilo que a Companhia entende como desafio. A gradual recuperação do mercado brasileiro de ônibus, após uma década marcada pela inconsistência e renovação inferior à necessária para regeneração das frotas, permite uma projeção de volumes crescentes também para 2025, mesmo em um cenário de altas taxas de juros.

No segmento de ônibus rodoviários, a demanda segue saudável, com normalização da distribuição de vendas entre produtos pesados, utilizados no transporte de longa distância e turismo, e fretamento, ônibus rodoviários mais leves utilizados no transporte intermunicipal. O ano de 2025 começa com a entrega de pedidos longa, em extensão semelhante a que observamos ao longo de 2024, sem sinais de arrefecimento. Fatores relevantes para a demanda, como o custo de passagens aéreas e o transporte individual seguem favorecendo a opção pelo ônibus.

O segmento de urbanos, que apresentou retração de volumes e consequente envelhecimento das frotas em 2024, deve experimentar reação em 2025. Veículos de maior valor agregado como modelos articulados seguem em destaque. A entrega das primeiras unidades do ônibus urbano elétrico Ativa, a Companhia espera evolução de vendas de modelos elétricos tanto no formato de carroceria como de seu modelo integral. Os anúncios de metas de renovação por parte de municípios

juntamente à disponibilidade de recursos para a renovação com veículos com propulsores limpas criam um cenário propício ao crescimento de entregas. A Companhia já iniciou 2025 com carteira de pedidos de elétricos superior à totalidade de unidades entregues em 2024.

O segmento de micros e Volares apresentou performance consistente em 2024, mesmo com entregas direcionadas ao programa Federal Caminho da Escola em patamares inferiores às previstas. No AT24, a Companhia realizou a entrega de 358 micros e 244 Volares (602 unidades no total) ao programa, contemplando a licitação realizada em 2023. Em 2024, o programa adquiriu 1.577 micros e 954 Volares em um total de 2.531 unidades frente a um potencial de vendas de 7.720 unidades (5.600 micros e 2.120 Volares). A prorrogação da licitação de 2023 nos permite um ano transferir o potencial de unidades não entregues em 2024 para 2025 e início de 2026, com volume remanescente de até 5.189 unidades durante esse período.

A Companhia espera crescimento das exportações a partir do Brasil em 2025, com boas perspectivas em mercados relevantes como América Latina e África. A retomada do mercado argentino, tradicionalmente o segundo maior da Companhia nas exportações, acelerou sua intensidade no final de 2024 e vem surpreendendo positivamente. Também o câmbio poderá contribuir com o desempenho das exportações, a partir de consolidação da desvalorização do Real frente ao Dólar.

As operações internacionais foram destaque em 2024, ganhando proeminência na contribuição para os resultados, através do desdobramento do processo de transformação contábil também nas unidades externas. Para 2025, a Marcopolo México (Puroros) deve manter boa performance, com crescimento gradual de volumes, especialmente no segmento dovanavi a partir da localização da produção do modelo DFX. Após recorde histórico da Marcopolo Austrália (Volgren) em 2024, a controlada espera redução de volumes em 2025 com reflexo em resultados. A operação deve seguir mostrando consistência em margens e rentabilidade. A Marcopolo África do Sul (MASA) projeta manutenção de resultados na esteira da performance de 2024, com avanços positivos de resultados através da produção local dos modelos GB. A Marcopolo Argentina (Metalur) apresenta boas perspectivas, com o crescimento substancial da carteira de pedidos de rodoviários e um ambiente positivo de mercado, com melhorias no cenário macroeconômico. A operação local também deve se beneficiar do maior volume de exportações chegando do Brasil àquele mercado.

Entre as coligadas, a colombiana Superpolo segue mostrando bons resultados e as perspectivas são positivas também para 2025. A canadense NFI apresentou resultados fracos em 2024, com efeitos não recorrentes à produtividade freando a recuperação decorrente da melhora dos preços. Para 2025, a Companhia espera resultados positivos alcançados em uma carteira de pedidos robusta e na correção dos temas ligados ao fornecimento de componentes e produtividade.

Em 2024, a Companhia promoveu o lançamento de modelos inovadores, como o Volare Fly 12 e a apresentação do Volare Attack Híbrido; realizou a entrega dos primeiros veículos elétricos Ativa e o homologou para rodar em diversas cidades no Brasil; reanunciou o segmento de motorhomes no Brasil com o lançamento do Normade, e avançou em veículos ferroviários com a entrega das composições que fará a conexão dos terminais do aeroporto de Guarulhos, SP. Para 2025, a Marcopolo seguirá investindo e programa lançamentos focados na descarbonização do transporte, modernização dos modelos existentes e novos produtos, aliando sustentabilidade ambiental, social e econômica.

Para 2025, a Companhia projeta o crescimento da eficiência e produtividade, avanços das operações internacionais, coligadas e exportações, além do incremento da alavancagem operacional frente ao crescimento de volumes, a Companhia se propõe super 2024, monitorando de perto os riscos associados ao ambiente competitivo, inflação e reflexos dos altos juros na economia brasileira. Ao colher os frutos dos processos de transformação realizados nos últimos 4 anos, a Companhia se volta aos próximos passos. Através da transparência, engajamento, colaboração e senso de dono promovemos a renovação da Marcopolo e almejamos mais.

27. AGRADECIMENTOS

A Marcopolo sente-se honrada e agradece aos clientes, fornecedores, representantes, acionistas, instituições financeiras, órgãos governamentais, comunidade e, em especial, aos colaboradores pela dedicação e comprometimento dispensados.

Caxias do Sul, 24 de fevereiro de 2025

S. Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais)

| Ativo | Controladora | | | Consolidado | | | Passivo e patrimônio líquido | Controladora | | | Consolidado | | |
|--|--------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------|------------------------------|--------------|-----------|-----------|-------------|------|--|
| | Nota | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 | 2024 | | 2023 | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 | |
| Circulante | | | | | | | | | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 7 | 1.308.941 | 891.481 | 2.093.398 | 1.536.121 | | | 423.386 | 559.179 | 679.346 | 793.949 | | |
| Instrumentos financeiros derivativos | 5 e 7 | 3.906 | 49 | 5.170 | 63 | | | 16.673.407 | 260.648 | 1.169.327 | 720.506 | | |
| Contas a receber de clientes | 8 | 828.680 | 690.664 | 1.392.767 | 1.228.661 | | | 5 | 620 | 633 | 657 | | |
| Estoque | 9 | 1.060.364 | 1.025.686 | 1.828.739 | 1.618.848 | | | 253.234 | 187.573 | 344.210 | 254.066 | | |
| Tributos a recuperar | 10 | 72.605 | 135.635 | 173.551 | 217.080 | | | 87.858 | 66.729 | 261.160 | 135.036 | | |
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar | | 16.366 | 61.969 | 20.325 | 69.509 | | | 107.924 | 50.703 | 224.336 | 122.893 | | |
| Outras contas a receber | | 49.172 | 55.452 | 146.471 | 142.943 | | | 36.119 | 26.931 | 42.001 | 32.152 | | |
| | | 3.360.634 | 2.960.836 | 5.660.221 | 4.810.225 | | | 2.600 | 34.227 | 2.600 | 34.227 | | |
| Não circulante | | | | | | | | | | | | | |
| Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado | 7 | 209.190 | 155.492 | - | 69.523 | | | 12.093 | 8.772 | 12.093 | 8.772 | | |
| Contas a receber de clientes | 28 | 301.501 | 330.428 | 334.808 | 337.452 | | | 17 | 2.978 | 2.252 | 26.861 | | |
| Tributos a recuperar | 10 | 264.296 | 214.649 | 309.980 | 292.944 | | | | 78.346 | 76.878 | 101.460 | | |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 20 | 264.296 | 214.649 | 309.980 | 292.944 | | | | 80.938 | 87.343 | 215.569 | | |
| Depósitos judiciais | 18 | 57.071 | 59.480 | 57.594 | 60.026 | | | | 1.765.127 | 1.341.853 | 3.079.587 | | |
| Outras contas a receber | | 15.744 | 2.651 | 17.025 | 17.025 | | | | | | | | |
| | | 832.058 | 775.793 | 1.564.319 | 1.348.446 | | | | | | | | |
| Investimentos | 11 | 2.496.291 | 1.951.474 | 551.875 | 459.541 | | | | | | | | |
| Propriedade para investimento | 12 | 45.983 | 46.636 | 45.983 | 46.636 | | | | | | | | |
| Imobilizado | 13 | 660.035 | 577.352 | 1.306.998 | 1.050.358 | | | | | | | | |
| Intangível | 14 | 52.010 | 43.955 | 312.357 | 243.097 | | | | | | | | |
| | | 3.254.319 | 2.619.417 | 2.217.213 | 1.799.632 | | | | | | | | |
| | | 4.086.377 | 3.395.210 | 3.781.532 | 3.149.078 | | | | | | | | |
| Total do ativo | | 7.447.011 | 6.356.046 | 9.441.753 | 7.959.303 | | | | | | | | |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINIDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais)

| | Atribuído aos acionistas controladores | | | | | | | | | | | | |
|--|--|---|---------------------|---------------|---|-------------------------------|------------------------------|-------------------|----------------------------------|---------------------|-------------------|----------------------------|-----------------------------|
| | Reservas de capital | | | | Reservas de lucros | | | | Ajustes de avaliação patrimonial | Ações em tesouraria | Lucros acumulados | Participação controladores | Total do patrimônio líquido |
| | Capital social | Ganho (perda) por alienação de ações próprias | Reservas de capital | Reserva legal | Para pagamento de dividendos intermediários | Para compra de ações próprias | Dividendo adicional proposto | Reserva de lucros | | | | | |
| Em 31 de dezembro de 2022 | 1.334.052 | (10.179) | 12.019 | 114.410 | 229.482 | 133.406 | 133.406 | 34.307 | 432.319 | (25.703) | 816.159 | 42.408 | 3.204.773 |
| Resultado abrangente do exercício | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 816.159 | - | 816.159 |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 816.159 | - | 816.159 |
| Correção monetária por hiperinflação | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (73.116) | - | (73.116) |
| Varição cambial de investimentos no exterior | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (66.446) | - | (66.446) |
| Total do resultado abrangente | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 816.159 | - | 816.159 |
| Contribuições e distribuições aos acionistas | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Alienação de ações em tesouraria | - | (1.730) | - | - | - | - | - | - | - | 4.420 | - | - | 2.690 |
| Pagamento de dividendo adicional | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (86.514) | - |
| Destinações | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Reserva legal | - | - | - | - | 36.877 | - | - | - | - | - | (36.877) | - | - |
| Reserva de incentivos fiscais | - | - | - | - | 78.613 | - | - | - | - | - | (78.613) | - | - |
| Dividendo adicional proposto | - | - | - | - | - | - | 50.792 | - | - | - | (50.792) | - | - |
| Dividendo mínimo obrigatório | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (175.168) | - | (175.168) |
| Transferência entre reservas | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (474.709) | - | - |
| Total das contribuições e distribuições aos acionistas | - | (1.730) | - | - | 36.877 | 78.613 | 388.195 | - | 16.485 | - | 4.420 | - | (293.299) |
| Em 31 de dezembro de 2023 | 1.334.052 | (11.909) | 12.019 | 151.287 | 308.095 | 1.163.041 | 133.406 | 133.406 | 50.792 | 292.757 | (21.283) | - | 3.545.663 |
| Resultado abrangente do exercício | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Correção monetária por hiperinflação | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Varição cambial de investimentos no exterior | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Total do resultado abrangente | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Capitalização de reservas | 1.000.000 | - | - | (50.000) | (308.095) | (481.905) | (80.000) | (80.000) | - | - | - | - | - |
| Contribuições e distribuições aos acionistas | - | 1.288 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1.288 |
| Alienação de ações em tesouraria | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Pagamento de dividendo adicional | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Compra de ações em tesouraria | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Reservas de transações de capital | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Destinações | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Reserva legal | - | - | - | - | 60.000 | - | - | - | - | - | (60.000) | - | - |
| Dividendo adicional proposto | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Dividendo mínimo obrigatório | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Transferência entre reservas | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Total das contribuições e distribuições aos acionistas | 1.000.000 | 1.288 | (19.455) | 10.000 | (308.095) | (198.295) | 36.384 | 36.384 | (50.792) | - | (38.152) | (1.200.019) | (730.752) |
| Em 31 de dezembro de 2024 | 2.334.052 | (10.621) | 7.436 | 161.287 | 406.746 | 1.661.341 | 169.790 | 169.790 | 304.437 | (59.435) | - | - | 4.082.336 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. **Contexto operacional:** A Marcopolo S.A. ("Marcopolo") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 abrangem a Marcopolo e suas controladas, controladas em conjunto e investimentos em coligadas (denominadas "Companhia"). A Marcopolo tem por objeto a fabricação e comércio de ônibus, veículos automotores, carrocerias, peças, máquinas agrícolas e industriais, importação e exportação, podendo ainda participar de outras sociedades. A Marcopolo tem suas ações negociadas na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão) sob as siglas "POMO3" e "POMO4" e está listada no segmento de governança corporativa nível 2. **Resumo das principais políticas contábeis:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **2.1 Base de preparação: (a) Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), considerando o pronunciamento de orientação interpretativa emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelas disposições contidas na Lei de Sociedades por Ações. A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão. A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 24 de fevereiro de 2025. **(b) Base de mensuração:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor que, no caso de ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo conforme Nota 2.6. **(c) Uso de estimativas e julgamentos:** Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. Revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis e incertezas sobre premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota explicativa 2.2 (a) - Controladas; • Nota explicativa 2.2 (a) - Investimentos em empresas com negócios em conjunto (Joint Venture); • Nota explicativa 2.18 - Incerteza sobre o tratamento de tributos sobre o lucro; • Nota explicativa 6 - Perdas de crédito esperadas; • Nota explicativa 14 (b) e (c) - Teste do ágio para verificação de impairment; • Nota explicativa 18 - Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários; • Nota explicativa 20 - Despesas de coligadas; • Nota explicativa 21 - Despesas de coligadas; • Nota explicativa 22 - Despesas de coligadas. **(d) Coligadas:** Coligadas são todas as

MARCOPOLO S.A. - CNPJ nº 88.611.835/0001-29 - Companhia Aberta - CVM: 00845-1 - NIRE 4330007235

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

* continuação

17. Obrigações com arrendamento: A movimentação de saldos do passivo de arrendamento está demonstrada a seguir.

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|---------|-------------|----------|
| | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 |
| Saldo inicial | 5.278 | 6.493 | 68.748 | 7.622 |
| Juros apropriados e variações cambiais | 682 | 839 | 14.777 | 7.662 |
| Adições | 15.310 | 1.989 | 26.498 | 12.919 |
| Contraprestações pagas | (4.102) | (4.435) | (27.522) | (25.820) |
| | 17.166 | 5.278 | 82.501 | 68.748 |
| Circulante | 2.978 | 2.252 | 26.860 | 17.515 |
| Não circulante | 14.188 | 3.024 | 55.640 | 51.233 |

O cronograma de vencimentos dos arrendamentos está demonstrado a seguir.

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------------|--------------|-------|-------------|--------|
| | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 |
| De 1 a 12 meses | 2.978 | 2.252 | 26.860 | 17.515 |
| De 13 a 24 meses | 806 | 999 | 19.045 | 17.703 |
| De 25 a 36 meses | 1.085 | 1.885 | 18.895 | 14.228 |
| De 37 a 48 meses | 317 | 855 | 3.749 | 15.564 |
| De 49 a 60 meses | 888 | 317 | 2.660 | 3.203 |
| Acima de 60 meses | 11.292 | 17 | 11.292 | 1.535 |
| Valor presente dos contratos | 17.166 | 5.278 | 82.501 | 68.748 |

O direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embuído na contraprestação de arrendamento está demonstrado a seguir.

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------|--------------|-------|-------------|-------|
| | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 |
| Controladora | 18.835 | 7.551 | 3.581 | 3.154 |
| Consolidado | 1.742 | 2.629 | 331 | 309 |

18. Provisões: (i) Contingências passivas: A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial. Quando aplicáveis, as demandas são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos e internos. As contingências que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são consideradas como perdas possíveis ou prováveis em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 estão apresentadas a seguir. As contingências consideradas de perdas prováveis estão provisionadas.

| | Controladora | | Consolidado | |
|-------------|--------------|---------|-------------|---------|
| | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 |
| Provisão | 10.551 | 63.948 | 3.991 | 64.265 |
| Trabalhista | 80.858 | 80.504 | 101.291 | 98.126 |
| Tributário | 38.899 | 395.977 | 35.298 | 745.462 |
| | 130.308 | 540.429 | 140.580 | 903.178 |

Consolidado

| | Controladora | | Consolidado | |
|-------------|--------------|---------|-------------|---------|
| | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 |
| Provisão | 11.509 | 63.948 | 5.226 | 64.265 |
| Trabalhista | 83.977 | 82.068 | 103.780 | 100.630 |
| Tributário | 38.899 | 401.419 | 35.298 | 745.462 |
| | 134.385 | 547.435 | 144.304 | 909.357 |

Depósitos judiciais

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------|--------------|--------|-------------|--------|
| | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 |
| Controladora | 4.256 | 4.470 | 4.256 | 4.470 |
| Consolidado | 12.729 | 14.234 | 12.887 | 14.290 |
| | 40.096 | 40.776 | 40.451 | 41.266 |

(i) Cíveis e trabalhistas: A Companhia é parte em ações judiciais de natureza cível e trabalhista, dentre as quais se incluem ações de indenização por acidentes de trabalho e por doenças ocupacionais. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos. (ii) Tributárias: A Companhia e controladas são parte em ações judiciais de natureza tributária.

A seguir, descrevemos a natureza das principais causas:

• Provisionadas

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|--------|-------------|--------|
| | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 |
| REINTEGRA - apropriação de crédito (i) | 662 | 662 | 662 | 662 |
| Regime Fiscal Especial - crédito tributário (ii) | 965 | 901 | 965 | 901 |
| IRPJ 2010, 2011 e 2012 (iii) | 8.985 | 7.931 | 8.985 | 7.931 |
| Outras contingências (iv) | 28.287 | 25.804 | 28.287 | 25.804 |
| | 38.899 | 35.298 | 38.899 | 35.298 |

(i) Contingência relativa a crédito de REINTEGRA - contingência decorrente de divergência de procedimento no pleito do crédito de Reintegra referente ao 1º e 2º Trimestre de 2012. (ii) Contingência decorrente de procedimentos adotados para a fruição de benefícios fiscais utilizados para comercialização dos produtos. (iii) Contingência atinente à discussão do Imposto de Renda sobre a adoção de procedimentos para compensação do imposto de renda pago no exterior. (iv) Os valores provisionados em outras contingências contemplam em 15 (quinze) processos federais e estaduais e que não representam um valor individualmente significativo.

• Não provisionadas

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|---------|-------------|---------|
| | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 |
| PIS, COFINS e FINSOCIAL - compensações | 28.906 | 27.463 | 28.906 | 27.463 |
| COFINS - pedido de restituição (i) | 14.736 | 11.802 | 14.736 | 11.802 |
| PIS, COFINS - crédito | 19.918 | 18.648 | 19.918 | 18.648 |
| PIS - compensações (ii) | 4.465 | 4.206 | 4.465 | 4.206 |
| IPI - crédito | 3.381 | 3.381 | 3.381 | 3.381 |
| IRPJ - lucro inflacionário realizado a maior | 20.387 | 19.387 | 20.387 | 19.387 |
| IRPJ e CSLL - Saldo Negativo (iii) | 72.771 | 72.771 | 72.771 | 72.771 |
| IRPJ e CSLL - IR pago no exterior (iv) | 12.102 | 15.17 | 12.102 | 15.17 |
| IRPJ e CSLL - lucros do exterior (v) | 91.759 | 110.382 | 91.759 | 110.382 |
| DCP - Atualização monetária (vi) | 37.324 | 34.874 | 37.324 | 34.874 |
| REINTEGRA - Compensação (vii) | 19.818 | 18.626 | 19.818 | 18.626 |
| ICMS - salidas com alíquota reduzida para não contribuintes (ix) | 8.400 | 8.400 | 8.400 | 8.400 |
| ICMS - documentos fiscais incorridos (x) | 2.519 | 2.519 | 2.519 | 2.519 |
| INSS - serviços tomados de pessoas jurídicas | 5.690 | 5.690 | 5.690 | 5.690 |
| IPI - enquadramento (xi) | 376.959 | 376.959 | 376.959 | 376.959 |
| LC160 - compensação (xii) | 38.793 | 38.793 | 38.793 | 38.793 |
| Outras contingências de menor valor | 59.701 | 55.237 | 65.142 | 61.915 |
| | 395.977 | 740.787 | 401.419 | 745.462 |

As seguintes contingências não foram provisionadas por serem consideradas com risco possível de perda: (i) Contingências cuja perspectiva de perda são consideradas possíveis, relativas a procedimentos questionados pela fiscalização, quanto a pedidos de restituição de COFINS. O processo administrativo encontra-se em andamento no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais - CARF. (ii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a valores inscritos em dívida ativa, provenientes de compensações não homologadas derivadas de créditos obtidos em processo judicial. O processo encontra-se em andamento no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais - CARF. (iii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a procedimentos questionados pela fiscalização, quanto a pedidos de restituição de COFINS. O processo administrativo encontra-se em andamento no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais - CARF. (iv) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativo a créditos oriundos da ação judicial de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS, a qual está sendo analisada pelos nossos assessores jurídicos. (v) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussão sobre a glosa de imposto de renda pago no exterior no exercício de 2017. O processo encontra-se em andamento perante a Delegacia Regional de Julgamento - DRJ. (vi) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussão sobre a glosa de compensações realizadas com impostos do exterior. O processo encontra-se em andamento perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais - CARF. (vii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussões sobre ICMS - salidas com alíquota reduzida para não contribuintes estabelecidas fora do Estado. O processo encontra-se em andamento perante o Conselho de Contribuintes do Estado do Rio de Janeiro. (viii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussões sobre ICMS, por suposta emissão de documentos fiscais com erro na aplicação da alíquota, em operações de venda a não contribuintes estabelecidos fora do Estado. Os processos foram julgados procedentes a favor da empresa anulando o débito fiscal. (ix) Contingência, relativa à discussão sobre IPI, em razão de divergência de procedimento no enquadramento do produto. O processo foi julgado procedente a favor do contribuinte, anulando o débito fiscal. (x) Contingência relativa à abrangência do conceito de subvenção para fins de tributação do IRPJ e CSLL. O Conselho Administrativo de Recursos Fiscais - CARF, em decisão de 1º grau, julgou procedente a favor do contribuinte, anulando o débito fiscal. (xi) Contingência decorrente do Edital de Transação por Adesão no contencioso tributário de relevante e disseminada controvérsia jurídica nº 04/2024 a Companhia optou pela inclusão do contencioso no Programa de parcelamento. 19. Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a empregados: A Marcopolo é patrocinadora principal da Marcoprev Sociedade de Previdência Privada, sociedade civil, sem fins lucrativos, constituída em dezembro de 1995, cujo principal objetivo é conceder benefícios complementares aos da Previdência Social a todos os empregados das patrocinadoras: Marcopolo (controlador), Trading, Banco Monero e Fundação Marcopolo. No exercício de 2024 foi despendido em contribuições, em nível consolidado, o montante de R\$ 14.212 (R\$ 3.781 em 2023). O regime atuarial de determinação do custo e contribuição do plano é pelo método de capitalização. É um plano misto, de "benefícios definidos" onde as contribuições são de responsabilidade exclusiva da patrocinadora, e de "contribuição definida" onde as contribuições são da patrocinadora e do participante, de forma opcional. Na data-base de 31 de dezembro de 2024 e de 2023, os valores relacionados aos benefícios pós-emprego, foram apurados em avaliação atuarial anual, conduzida por atuários independentes, e estão reconhecidos nas demonstrações financeiras conforme abaixo apresentado. Os valores reconhecidos no balanço patrimonial são os seguintes:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|-----------|-------------|-----------|
| | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 |
| Valor presente das obrigações atuariais | (277.463) | (322.630) | (281.110) | (326.946) |
| Valor justo dos ativos do plano | 389.095 | 373.950 | 394.220 | 378.952 |
| Superávit não sujeito a reembolso ou redução nas contribuições futuras | (111.632) | (51.320) | (113.110) | (52.006) |
| Passivo a ser reconhecido | — | — | — | — |

De acordo com as prerrogativas constantes nos regulamentos do plano de aposentadoria e na parcela controlada do plano de aposentadoria suplementar não se verifica a possibilidade de reembolso, aumento de benefício ou redução de contribuição nas contribuições futuras. Consequentemente o ativo decorrente do superávit dos planos não foi contabilizado em 31 de dezembro de 2024. A movimentação na obrigação de benefício definido durante o exercício é demonstrada a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|---------|-------------|---------|
| | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 |
| Saldo inicial | 5.059 | 4.855 | 5.083 | 4.880 |
| Contribuições dos participantes do plano | (5.059) | (4.855) | (5.083) | (4.880) |
| Perdas (ganhos) atuariais | — | — | — | — |
| (Despesa) Receita anual líquida reconhecida | — | — | — | — |
| Saldo final | — | — | — | — |

A movimentação do valor justo dos ativos do plano de benefícios nos exercícios apresentados é a seguinte:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------------------|--------------|----------|-------------|----------|
| | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 |
| Saldo inicial | 373.950 | 359.247 | 378.952 | 363.905 |
| Contribuição dos patrocinadores | 5.059 | 4.855 | 5.083 | 4.880 |
| Contribuição dos empregados | 56 | 51 | 57 | 52 |
| Benefícios pagos | (22.944) | (20.485) | (23.163) | (20.691) |
| Retorno esperado dos ativos do plano | 32.974 | 30.282 | 33.291 | 30.806 |
| Saldo final | 389.095 | 373.950 | 394.220 | 378.952 |

A movimentação da obrigação atuarial nos exercícios apresentados é a seguinte:

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------------|--------------|----------|-------------|----------|
| | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 |
| Saldo inicial | 322.630 | 296.462 | 326.946 | 300.309 |
| (Ganhos) perdas atuariais | (51.459) | 17.475 | (52.294) | 17.776 |
| Custo dos serviços correntes | 1.066 | 1.020 | 1.072 | 1.026 |
| Custo financeiro | 28.114 | 28.107 | 28.493 | 28.474 |
| Contribuições dos empregados | 56 | 51 | 57 | 52 |
| Benefícios pagos | (22.944) | (20.485) | (23.163) | (20.691) |
| Saldo final | 277.463 | 322.630 | 281.110 | 326.946 |

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado são:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------------------|--------------|-------|-------------|-------|
| | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 |
| Custo dos serviços correntes | 1.066 | 1.020 | 1.072 | 1.026 |
| Custo financeiro | (226) | (239) | (228) | (239) |
| Total incluído nos custos de pessoal | 840 | 781 | 844 | 787 |

As principais premissas atuariais na data do balanço são:

• Hipóteses econômicas:

| | Controladora | | Consolidado | | Percentual a.a. |
|--|--------------|------|-------------|------|-----------------|
| | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 | |
| Taxa de desconto (*) | 11,22 | 9,07 | 11,22 | 9,90 | 2023 |
| Taxa de rendimento esperada sobre os ativos do plano | 11,22 | 9,07 | 11,22 | 9,90 | 2023 |
| Aumentos salariais futuros | 5,98 | 5,98 | 5,98 | 5,98 | 2023 |
| Inflação | 3,50 | 3,50 | 3,50 | 3,50 | 2023 |

(*) Taxa de desconto é composta de: inflação 3,50% a.a. mais juros 5,98% a.a. para o ano de 2024 (inflação de 3,50% a.a. mais juros de 5,98% a.a. para o ano de 2023).

• Hipóteses demográficas:

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------------------|--------------|-------------|-------------|-------------|
| | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 |
| Tábuas de mortalidade | AT 2000 (*) | AT 2000 (*) | AT 2000 (*) | AT 2000 (*) |
| Tábuas de mortalidade e invalidez | RRB 1983 | RRB 1983 | RRB 1983 | RRB 1983 |
| Tábuas de entrada em invalidez | RRB 1944 | RRB 1944 | RRB 1944 | RRB 1944 |

(*) Tábuas segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.

• Hipóteses atuariais e análises de sensibilidade: O quadro abaixo, de análise de sensibilidade das obrigações dos planos de benefício, demonstra o impacto na exposição atuarial (9,07 % a.a.) pela alteração da premissa na taxa de desconto em Taxa: (i) Valor presente da obrigação em 31 de dezembro de 2024.

(ii) Hipóteses atuariais significativas em 31 de dezembro de 2024.

Análise de Sensibilidade

| | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 |
|------------------|---------|----------------|---------|------|
| Taxa de desconto | 10,22 % | 1 % de aumento | 253.319 | — |
| Taxa de desconto | 12,22 % | 1 % de redução | 306.410 | — |

As hipóteses utilizadas nas análises de sensibilidade. Os resultados apresentados foram preparados modificando apenas as hipóteses reais mencionadas em cada linha.

20. Imposto de renda e contribuição social: (a) Imposto de renda e contribuição social diferidos: A base para constituição dos impostos é a seguinte:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|----------|-------------|----------|
| | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 |
| Ativo (passivo) | 64.224 | 77.636 | 96.296 | 105.562 |
| Provisão para garantias | 16.931 | 27.834 | 18.990 | 30.922 |
| Provisão para comissões | 38.517 | 22.955 | 82.900 | 90.212 |
| Provisão para participação nos resultados | 132.273 | 81.567 | 150.760 | 92.016 |
| Provisão para contingências | 127.976 | 138.309 | 130.629 | 141.114 |
| Provisão para perdas nos estoques | 15.342 | 17.350 | 19.098 | 22.649 |
| Provisão para serviços de terceiros | 50.036 | 34.779 | 50.036 | 34.779 |
| Provisão para rescisões contratuais | 38.342 | 16.042 | 46.910 | 22.488 |
| Estoques não realizados | 23.969 | 10.195 | 23.969 | 10.195 |
| Ajuste a valor presente | 5.283 | 5.488 | 5.861 | 5.211 |
| Imposto de renda na fonte suspenso | 16.301 | 13.045 | 16.301 | 13.045 |
| (Apropriação fiscal) | (30.900) | (26.475) | (30.690) | (26.475) |
| (Apropriação ganhos/perdas com derivativos) | (3.906) | 571 | (3.906) | 571 |
| Varição cambial | 173.848 | (65.786) | 173.848 | (65.786) |
| Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social | 116.700 | 273.959 | 123.264 | 339.147 |
| Outras provisões | (7.805) | 3.851 | 7.440 | 45.952 |
| Base de cálculo | 777.341 | 631.320 | 911.706 | 861.602 |
| Alíquota nominal | 34 | 34 | 34 | 34 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 264.296 | 214.649 | 309.980 | 292.944 |

(b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social correntes:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|---------|-------------|---------|
| | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 |
| Conciliação | 1.227.430 | 802.503 | 1.470.621 | 865.550 |
| Lucro antes do imposto de renda e contribuição social | 1.227.430 | 802.503 | 1.470.621 | 865.550 |
| Alíquota nominal - % | 34 | 34 | 34</ | |

MARCOPOLO S.A. - CNPJ nº 88.611.835/0001-29 - Companhia Aberta - CVM: 00845-1 - NIRE 43300007235

* continuação

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos para cada UGC, e compara com seus valores contábeis. Para a avaliação anual da razoabilidade desses ativos são utilizadas premissas e julgamentos significativos na determinação das estimativas dos fluxos de caixa futuros, incluindo margem bruta, taxas de crescimento e taxas de desconto. Devido à relevância e ao alto grau de julgamento envolvido no processo de determinação das estimativas de rentabilidade futura para fins de avaliação do valor recuperável de tais ativos, que pode impactar o valor desses ativos nas demonstrações financeiras consolidadas, e assim como o valor do investimento registrado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora, consideramos essa área como relevante para a nossa auditoria.

Como auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíam, entre outros:

- Entendimento sobre a preparação e revisão dos estudos técnicos e análises ao valor recuperável disponibilizados pela Companhia;
 - Com o auxílio dos nossos especialistas em instrumentos financeiros, avaliamos as premissas e julgamentos significativos na determinação das estimativas dos fluxos de caixa futuros, incluindo o volume de prestação de serviços, custos operacionais e taxas de desconto;
 - Análise das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.
- Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que é aceitável a mensuração do valor recuperável para fins de avaliação de impairment do grupo, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios estabelecidos no Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compõem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

JAMES EDUARDO BELLINI
Presidente

MATEUS AFFONSO BANDEIRA
Conselheiro

PAULO CEZAR DA SILVA NUNES
Vice-Presidente

HENRIQUE BREDDA
Conselheiro

DAN JOSCHPE
Conselheiro

JOSE RUBENS DE LA ROSA
Conselheiro

DENISE CASAGRANDE DA ROCHA
Conselheira

EDUARDO FREDERICO WILLIRICH
Secretário

CONTADOR

LEANDRO ANTONIO BASSO
Contador CRC-RS 59.513/O-4

Porto Alegre, 24 de fevereiro de 2025



KPMG
Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/F-7

Luís Claudio de Oliveira Guerreiro
Contador - CRC-FJ 093679/O-1

PARECER DO CONSELHO FISCAL

"O Conselho Fiscal da Marcopolo S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, de acordo com o disposto no artigo 163, da Lei 6404/76 e suas posteriores alterações, examinou o relatório da administração, as demonstrações financeiras e a proposta de distribuição do resultado, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. Com base nos exames efetuados, considerando ainda, o relatório, sem ressalvas, dos auditores independentes, KPMG - Auditores Independentes, datado de 24.02.2025, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opinam, por unanimidade, que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas".

Caxias do Sul, 24 de fevereiro de 2025

Francisco Sérgio Quintana da Rosa
Presidente

Ademar Baroni

William Cordeiro

Moneo

Banco Moneo S.A.

CNPJ: 07.441.209/0001-30 - NIRE 43 3 0004531-5

Demonstrações financeiras do exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

Relatório da Administração: Senhores Acionistas, Atendendo disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e demonstrações dos resultados abrangentes, relativas ao semestre e exercício findos nessa data. **Ações Sociais:** O Banco Moneo S.A. ("Banco") colabora mensalmente com a Lei de Incentivo à Cultura do Município de Caxias do Sul através de doação de parte do ISONN devido. Contribui também com a Fundação Marcopolo entidade que possui como missão potencializar ações sustentáveis de educação, desenvolvimento social e qualidade de vida das comunidades onde se faz presente. **Principais fatos administrativos: Desempenho:** O Banco gerou no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 o montante de R\$ 194.538 (R\$ 150.819 em 31 de dezembro de 2023) de Receitas de Intermediação Financeira e encerrou o exercício com resultado líquido de R\$ 35.078, 88% superior ao do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 que foi de R\$ 30.940. **Operações de Crédito e Outros Créditos:** a carteira de crédito atingiu ao final do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 o montante de R\$ 1.365.024 (R\$ 987.460 em 31 de dezembro de 2023), dos quais R\$ 1.301.479 (R\$ 918.469 em 31 de dezembro de 2023) referem-se a operações de crédito e R\$ 63.545 (R\$ 68.991 em 31 de dezembro de 2023) a outros créditos. **Política de Retenimento de Lucros e de Distribuição de Dividendos:** O Estatuto Social do Banco prevê o percentual mínimo de 25% para distribuição de dividendos, após efetuadas as deduções legais e a constituição de reservas legais, sendo o saldo remanescente podendo ser 100% destinado a Reserva de Lucros - Estatutária. **Contratação de Auditoria Independente:** o Banco faz parte do Grupo Marcopolo, que possui processo para a contratação de Auditoria Independente considerando aspectos de transparência, conformidade, objetividade e independência do Auditor Independente, bem como, para a observância da não contratação da mesma empresa para outros serviços que possam configurar eventual conflito de interesse e perda de independência ou objeção na execução de suas atividades. O Grupo Marcopolo contratou serviços da KPMG - Auditores Independentes Ltda., e as informações relacionadas aos honorários da empresa de auditoria são disponibilizadas anualmente, de forma consolidada, no formulário de referência da Marcopolo.

| Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 (Em milhares de reais) | | Ativo Circulante | | Passivo Circulante | |
|---|------------------|------------------|------------------|--------------------|----------------|
| Nota | 31/12/2024 | 31/12/2023 | Nota | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
| Ativo Circulante | 4 | 1.986 | 166 | 8 | 42.801 |
| Disponibilidades | 4 | 1.986 | 166 | 8 | 42.801 |
| Instrumentos Financeiros | 4 | 495.606 | 403.292 | 8 | 42.801 |
| Aplicações em operações compromissadas - LTN | 5.a.1 | 34.562 | 49.401 | 8 | 42.801 |
| Operações de crédito | 5.a.1 | 449.044 | 353.891 | 8 | 42.801 |
| (-) Prov. p/Perdas Esp. Assoc. Risco Créd. | (12.381) | (11.255) | (11.255) | 8 | 42.801 |
| Operações de crédito | 5.e | (11.775) | (11.255) | 9 | 311.236 |
| Outros Ativos | 6.9 | 69.720 | 71.091 | 8 | 42.801 |
| Títulos e créditos a receber | 5.a.2 | 59.942 | 63.638 | 10 | 21.480 |
| Prov. p/perdas esp. assoc. risco créd. | 5.e | (441) | (856) | 11 | 8.422 |
| Outros créditos diversos | 6 | 8.348 | 6.523 | 11 | 729.111 |
| Bens não de uso próprio | 7 | 1.785 | 1.785 | 8 | 10.225 |
| Não Circulante | 8.584 | 506.574 | 576.476 | 9 | 716.841 |
| Instrumentos Financeiros | 5.a.1 | 852.435 | 564.578 | 9 | 716.841 |
| Operações de crédito | 5.a.1 | 852.435 | 564.578 | 9 | 716.841 |
| (-) Prov. p/Perdas Esp. Assoc. Risco Créd. | (12.381) | (11.016) | (11.016) | 9 | 716.841 |
| Operações de crédito | 5.e | (12.381) | (11.016) | 12 | 292.107 |
| Ativo Fiscal Diferido | 14.b | 13.594 | 16.101 | 14 | 292.107 |
| IR e CS diferidos | 14.b | 13.594 | 16.101 | 14 | 292.107 |
| Outros Ativos | 3.5 | 3.567 | 5.290 | 14 | 292.107 |
| Títulos e créditos a receber | 5.a.2 | 3.603 | 5.352 | 14 | 292.107 |
| Prov. p/perdas esp. assoc. risco de créd. | 5.e | (36) | (62) | 14 | 292.107 |
| Investimentos | 267 | 115 | 115 | 14 | 292.107 |
| Cota Fund Garantidor para Investimentos - FGI | 267 | 115 | 115 | 14 | 292.107 |
| Imobilizado de Uso | 356 | 483 | 483 | 14 | 292.107 |
| Imobilizado de uso | 356 | 483 | 483 | 14 | 292.107 |
| Depreciações acumuladas | (849) | (789) | (789) | 14 | 292.107 |
| Intangível | 925 | 925 | 925 | 14 | 292.107 |
| Intangível | 925 | 925 | 925 | 14 | 292.107 |
| Amortizações acumuladas | (2.529) | (2.248) | (2.248) | 14 | 292.107 |
| Total do Ativo | 1.414.042 | 1.039.770 | 1.039.770 | 14 | 292.107 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

1. CONTEXTO OPERACIONAL: O Banco Moneo S.A. ("Banco") com sede em Av. Rio Branco, 4889 - 4ª - Ana Rech, Caxias do Sul - RS, 95060-145, iniciou suas atividades em 01 de julho de 2005 e atua sob a forma de Banco Múltiplo, estando autorizado pelo Banco Central do Brasil (BACEN) a operar nas carteiras de "investimento", "crédito, financiamento e investimento" e de "arrendamento mercantil", tendo como objetivo básico a realização de financiamento para aquisição de bens e serviços, visando o atendimento das necessidades dos clientes da Marcopolo S.A., empresa líder do grupo Marcopolo ao qual o Banco pertence. **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional), nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e Resolução BCB nº 2/2020, incluindo as alterações introduzidas pelas Leis 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN). Adicionalmente, a apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e os Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Banco Central do Brasil até o momento. A administração declara que preparou as demonstrações financeiras no pressuposto de continuidade dos negócios e que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras, evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos. A autorização para conclusão destas demonstrações financeiras foi datada pelo Conselho de Administração em 18 de fevereiro de 2025. A Diretoria do Banco foi autorizada a divulgá-las a partir dessa data. **3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS E POLÍTICAS CONTÁBEIS: a. Alterações em práticas contábeis:** Não houve alterações significativas nas práticas e políticas contábeis adotadas pelo Banco para o semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2024. **b. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Banco. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **c. Apuração de resultados:** O regime contábil de apuração do resultado é o de competência e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculado a índices ou taxas oficiais, "pro rata" dia, incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço. **d. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações no mercado aberto, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. As aplicações interfinanceiras de liquidez estão contabilizadas pelo valor de custo, acrescidos dos rendimentos que estão contabilizados em função do prazo decorrido até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável. **e. Instrumentos financeiros:** De acordo com a Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001 do CMN e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, a critério da administração, em três categorias a saber: **(a) Títulos para negociação** - Adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado do período; **(b) Títulos disponíveis para a venda** - Que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta de resultado do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; **(c) Títulos mantidos até o vencimento** - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício. **f. Investimentos:** Os investimentos foram mantidos ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para redução ao seu valor de realização. **g. Operações de crédito e provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito:** As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito estão classificadas observando os parâmetros mínimos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação por níveis de risco (de AA até H). As operações de crédito prefixadas estão contabilizadas pelo valor até o vencimento reduzidas das rendas a apropriar, que são calculadas pelo método exponencial e apropriadas ao resultado, segundo o regime de competência. A atualização ("accrual") das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, são mantidas em rendas a apropriar. As baixas de operações de crédito contra prejuízo ("write-offs") são efetuadas após decorridos seis meses de sua classificação no rating "H", desde que apresentem atraso superior a 180 dias. O controle destes valores ocorre em conta de compensação por no mínimo cinco

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercício e Semestre findos em 31 de dezembro de 2024 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (Em milhares de Reais)

| Nota | Reservas de lucros | | | Lucros acumulados | Total |
|----------------------------------|--------------------|---------------|----------------|-------------------|----------------|
| | Legal | Estatutária | | | |
| Em 31 de dezembro de 2022 | 150.000 | 10.992 | 80.776 | - | 241.768 |
| Lucro Líquido do Exercício | - | - | - | 30.940 | 30.940 |
| Ajuste de avaliação patrimonial | - | - | - | - | - |
| Destinações: | - | - | - | - | - |
| Dividendos propostos | 13.c | - | - | (7.348) | (7.348) |
| Reservas de Lucros | - | 1.547 | 22.045 | (23.592) | - |
| Em 31 de dezembro de 2023 | 150.000 | 12.539 | 102.821 | - | 265.359 |
| Variação do exercício | 150.000 | 12.539 | 102.821 | - | 265.359 |
| Lucro Líquido do Exercício | - | - | - | 35.078 | 35.078 |
| Ajuste de avaliação patrimonial | - | - | - | - | - |
| Destinações: | - | - | - | - | - |
| Dividendos propostos | 13.c | - | - | (8.331) | (8.331) |
| Reservas de Lucros | - | 1.754 | 24.993 | (26.747) | - |
| Em 31 de dezembro de 2024 | 150.000 | 14.293 | 127.814 | - | 292.106 |
| Variação do semestre | 150.000 | 1.754 | 24.993 | - | 26.747 |
| Em 30 de junho de 2024 | 150.000 | 13.420 | 119.556 | - | 282.975 |
| Lucro Líquido do Semestre | - | - | - | 17.462 | 17.462 |
| Ajuste de avaliação patrimonial | - | - | - | - | - |
| Destinações: | - | - | - | - | - |
| Dividendos propostos | 13.c | - | - | (8.331) | (8.331) |
| Reservas de Lucros | - | 873 | 8.258 | (9.131) | - |
| Em 31 de dezembro de 2024 | 150.000 | 14.293 | 127.814 | - | 292.106 |
| Variação do semestre | 150.000 | 873 | 8.258 | - | 9.131 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

| Nota | Despesas tributárias | | | Despesas de tarifas bancárias | Despesas de pessoal | Outras despesas administrativas | Despesas tributárias operacionais | Resultado Operacional | Outras Receitas/Despesas | Resultado antes da Tributação Sobre o Lucro | IR e CS | Resultado Líquido do Semestre/Exercício |
|--|----------------------|------------------|-----------------|-------------------------------|---------------------|---------------------------------|-----------------------------------|-----------------------|--------------------------|---|-----------|---|
| | 2º Semestre | 31/12/2024 | 31/12/2023 | | | | | | | | | |
| Receitas de Intermediação Financeira | 103.452 | 194.538 | 150.819 | 101.119 | 188.854 | 141.615 | 2.333 | 5.684 | 9.204 | (57.389) | (104.949) | (74.488) |
| Operações de crédito | 101.119 | 188.854 | 141.615 | 2.333 | 5.684 | 9.204 | (57.389) | (104.949) | (74.488) | 101.119 | 188.854 | 141.615 |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários | 2.333 | 5.684 | 9.204 | (57.389) | (104.949) | (74.488) | 101.119 | 188.854 | 141.615 | 2.333 | 5.684 | 9.204 |
| Despesas de Intermediação Financeira | (57.389) | (104.949) | (74.488) | (2.480) | (4.557) | (4.449) | (55.099) | (98.948) | (69.147) | 190 | (1.444) | (892) |
| Operações de captação no mercado | (2.480) | (4.557) | (4.449) | (55.099) | (98.948) | (69.147) | 190 | (1.444) | (892) | 190 | (1.444) | (892) |
| Operações de empréstimos e repasses de crédito | (55.099) | (98.948) | (69.147) | 190 | (1.444) | (892) | 190 | (1.444) | (892) | 190 | (1.444) | (892) |
| Prov. p/perdas esp. assoc. ao risco de créd. | 5.f | 190 | (1.444) | 190 | (1.444) | (892) | 190 | (1.444) | (892) | 190 | (1.444) | (892) |
| Resultado Bruto da Intermediação Financeira | 46.063 | 89.589 | 76.331 | (1.586) | (2.871) | (2.600) | (15.164) | (2.263) | (1.947) | 190 | (1.444) | (892) |
| Outras Receitas/Despesas Operacionais | (28.154) | (28.154) | (26.408) | (1.586) | (2.871) | (2.600) | (15.164) | (2.263) | (1.947) | 190 | (1.444) | (892) |
| Rendas de tarifas bancárias | (1.586) | (2.871) | (2.600) | (15.164) | (2.263) | (1.947) | 190 | (1.444) | (892) | 190 | (1.444) | (892) |
| Despesas de pessoal | (9.801) | (17.718) | (15.984) | 190 | (1.444) | (892) | 190 | (1.444) | (892) | 190 | (1.444) | (892) |
| Outras despesas administrativas | 15 | (4.228) | (7.260) | 190 | (1.444) | (892) | 190 | (1.444) | (892) | 190 | (1.444) | (892) |
| Despesas tributárias operacionais | 16 | (2.351) | (4.315) | 190 | (1.444) | (892) | 190 | (1.444) | (892) | 190 | (1.444) | (892) |
| Outras receitas (despesas) operacionais | 17 | (370) | (1.505) | 190 | (1.444) | (892) | 190 | (1.444) | (892) | 190 | (1.444) | (892) |
| Resultado Operacional | 30.897 | 61.435 | 49.923 | 190 | (1.444) | (892) | 190 | (1.444) | (892) | 190 | (1.444) | (892) |
| Outras Receitas/Despesas | 18 | 609 | 2.036 | 190 | (1.444) | (892) | 190 | (1.444) | (892) | 190 | (1.444) | (892) |
| Resultado antes da Tributação Sobre o Lucro | 31.506 | 63.471 | 56.236 | 190 | (1.444) | (892) | 190 | (1.444) | (892) | 190 | (1.444) | (892) |
| IR e CS | (14.044) | (28.393) | (25.296) | 190 | (1.444) | (892) | 190 | (1.444) | (892) | | | |

→ continuação

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do Banco Moneo S.A.

b. CONCENTRAÇÃO DOS MAIORES TOMADORES DE CRÉDITO*

| | 31/12/2024 | | | | 31/12/2023 | | | |
|---------------------------------|---------------------|------------------------------|------------------|---------------|---------------------|------------------------------|----------------|---------------|
| | Operação de crédito | Títulos e créditos a receber | Total | % | Operação de crédito | Títulos e créditos a receber | Total | % |
| Principal devedor | 10.495 | 14.691 | 25.186 | 1,85 | 7.492 | 13.180 | 20.672 | 2,09 |
| 10 maiores devedores | 82.905 | 32.369 | 115.274 | 8,44 | 65.077 | 36.445 | 101.522 | 10,28 |
| 50 seguintes maiores devedores | 276.646 | - | 276.646 | 20,27 | 219.374 | - | 219.374 | 22,22 |
| 100 seguintes maiores devedores | 332.218 | - | 332.218 | 24,34 | 233.283 | - | 233.283 | 23,62 |
| Demais devedores | 599.215 | 16.485 | 615.700 | 45,11 | 393.243 | 19.366 | 412.609 | 41,78 |
| Total | 1.301.479 | 63.545 | 1.365.024 | 100,00 | 918.469 | 68.991 | 987.460 | 100,00 |

c. COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA POR VENCIMENTO

| Vencimento | 31/12/2024 | | | 31/12/2023 | | |
|--|---------------|---------------|------------------|------------------------------|------------------|----------------|
| | Empréstimos | descontados | Financiamentos | Títulos e créditos a receber | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
| Vencidos | 1.446 | 408 | 3.729 | 1.504 | 7.087 | 5.504 |
| A vencer | | | | | | |
| Até 3 meses | 23.972 | 11.807 | 99.664 | 50.407 | 185.850 | 173.257 |
| De 3 a 12 meses | 22.997 | - | 285.021 | 8.031 | 316.049 | 239.138 |
| De 1 a 3 anos | 9.613 | - | 599.071 | 3.603 | 612.287 | 401.007 |
| Após 3 anos | 386 | - | 243.350 | - | 243.751 | 168.554 |
| TOTAL DA CARTEIRA | 58.414 | 12.215 | 1.230.850 | 63.545 | 1.365.024 | 987.460 |
| Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito | (7.874) | (413) | (15.869) | (477) | (24.633) | (23.189) |
| TOTAL LÍQUIDO | 50.540 | 11.802 | 1.214.981 | 63.068 | 1.340.391 | 964.271 |

d. CARTEIRA E PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO SOBRE A CARTEIRA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO E TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER DISTRIBUÍDAS PELOS CORRESPONDENTES NÍVEIS DE RISCO.

| Níveis de risco | Percentual de risco | Operações de crédito | Carteira | | |
|-----------------|---------------------|----------------------|------------------------------|----------------|------------|
| | | | Títulos e créditos a receber | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
| AA | 0,00% | 7.213 | - | 7.213 | 11.799 |
| A | 0,50% | 209.551 | 37.987 | 247.538 | 175.912 |
| B | 1,00% | 825.144 | 23.994 | 849.138 | 568.197 |
| C | 3,00% | 227.872 | 1564 | 229.436 | 195.404 |
| D | 10,00% | 15.771 | - | 15.771 | 12.839 |
| E | 30,00% | 4.160 | - | 4.160 | 6.975 |
| F | 50,00% | 6.563 | - | 6.563 | 10.870 |
| G | 70,00% | 945 | - | 945 | 1.577 |
| H | 100,00% | 4.260 | - | 4.260 | 3.887 |
| Total | 1.301.479 | 63.545 | 1.365.024 | 987.460 | |

| Níveis de risco | Percentual de risco | Operações de crédito | Provisão | | |
|-----------------|---------------------|----------------------|------------------------------|---------------|------------|
| | | | Títulos e créditos a receber | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
| AA | 0,00% | - | - | - | - |
| A | 0,50% | 941 | 190 | 1.131 | 769 |
| B | 1,00% | 7.357 | 240 | 7.597 | 4.354 |
| C | 3,00% | 5.635 | 47 | 5.682 | 4.347 |
| D | 10,00% | 1.272 | - | 1.272 | 1.200 |
| E | 30,00% | 1.229 | - | 1.229 | 2.093 |
| F | 50,00% | 3.281 | - | 3.281 | 5.435 |
| G | 70,00% | 661 | - | 661 | 1.104 |
| H | 100,00% | 3.780 | - | 3.780 | 3.887 |
| Total | 24.156 | 477 | 24.633 | 23.189 | |

a) Constam na carteira de operações de crédito, no rating H, operações enquadradas no Programa Emergencial de Acesso ao Crédito (PEAC), Lei nº 14.042 de 19 de agosto de 2020, que atendem ao disposto no Art. 2º da Resolução CMN nº 4.855 de 24 de setembro de 2020. A base de cálculo é apenas a parcela do valor contábil da operação, incluindo principal e encargos, cujo risco de crédito é detido pela instituição.

e. COMPOSIÇÃO DAS PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO E TÍTULOS DE CRÉDITOS A RECEBER.

| | 31/12/2024 | | 31/12/2023 | |
|------------------------------------|----------------------|------------------------------|----------------------|------------------------------|
| | Operações de crédito | Títulos e créditos a receber | Operações de crédito | Títulos e créditos a receber |
| Sobre operações de crédito | (24.156) | (22.271) | (477) | (918) |
| Sobre Títulos e créditos a receber | (477) | (918) | (24.633) | (23.189) |
| Total | (24.633) | (23.189) | | |
| Circulante | | | | |
| Sobre operações de crédito | (11.775) | (11.255) | (441) | (856) |
| Sobre Títulos e créditos a receber | (441) | (856) | (12.216) | (12.111) |
| Total | (12.216) | (12.111) | | |
| Realizável a longo prazo | | | | |
| Sobre operações de crédito | (12.381) | (11.016) | (36) | (62) |
| Sobre Títulos e créditos a receber | (36) | (62) | (12.417) | (11.078) |
| Total | (12.417) | (11.078) | | |

f. MOVIMENTAÇÃO DAS PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO E TÍTULOS DE CRÉDITOS A RECEBER.

| | 2º semestre | | |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|
| | 2024 | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
| f.1 Operações de crédito | | | |
| Saldo inicial | (24.311) | (22.271) | (25.008) |
| Constituição (líquida de reversão) | (87) | (2.127) | (1.019) |
| Baixas | - | - | 3.793 |
| Saldo Final | (24.398) | (24.398) | (22.234) |
| f.2 Títulos e créditos a receber | | | |
| Saldo inicial | (512) | (917) | (1.082) |
| Constituição (líquida de reversão) | 277 | 682 | 127 |
| Baixas | - | - | - |
| Saldo Final | (235) | (235) | (955) |
| f.2 Total | | | |
| Saldo inicial | (24.823) | (23.188) | (26.090) |
| Constituição (líquida de reversão) | 190 | (1.445) | (892) |
| Baixas | - | - | 3.793 |
| SALDO FINAL | (24.633) | (24.633) | (23.189) |

g. RENEGOCIAÇÕES E RECUPERAÇÕES: Durante o exercício, os créditos renegociados totalizaram R\$ 34.459 (R\$ 19.531 em 31 de dezembro de 2023), as baixas de créditos em atraso há mais de 360 dias totalizaram R\$ 0,00 (R\$ 3.793 em 31 de dezembro de 2023) e as recuperações de créditos baixados para prejuízo foi de R\$ 6.635 (R\$ 8.215 em 31 de dezembro de 2023). A carteira de renegociação com capital próprio em 31 de dezembro de 2024 totaliza R\$ 18.445, e apresenta 39,79% (R\$ 36.294 - 29,93% em dezembro de 2023) de provisionamento. **g.1** As renegociações englobadas pela Circular SUP/ADIG nº 12/2020-BNDES de 28.03.2020, tratadas como BNDES Renegociação Emergencial estão demonstradas abaixo:

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|------------|------------|
| Renegociações Emergenciais | | |
| Valor em carteira | 3.703 | 35.872 |
| % da carteira total | 0,27% | 3,63% |
| % da carteira com recursos do BNDES | 0,36% | 5,18% |
| % de provisionamento | 1,59% | 2,43% |
| g.2 As renegociações realizadas em virtude dos eventos climáticos no Rio Grande do Sul em 2024, englobadas pela Circular SUP/ADIG nº 24/2024-BNDES de 09 de maio de 2024, tratadas como Linha BNDES Refin estão demonstradas abaixo: | | |
| Renegociações Emergenciais linha BNDES Refin | | |
| Valor em carteira | 14.899 | 0,00% |
| % da carteira total | 1,09% | 0,00% |
| % da carteira com recursos do BNDES | 1,43% | 0,00% |
| % de provisionamento | 1,71% | 0,00% |

6. OUTROS CRÉDITOS DIVERSOS

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|--|--------------|--------------|
| Convênios a receber (a) | 6.739 | 5.760 |
| Adiantamento e antecipações salariais | 516 | 510 |
| Depósitos judiciais - Recursos cíveis/trabalhistas | 1.082 | 229 |
| Antecipação IRPJ/CSLL não compensados no próprio exercício | - | 13 |
| Outros créditos | 11 | 11 |
| Total - Circulante | 8.348 | 6.523 |

a. Convênios a receber: Valores a receber de cobrança bancária de clientes a compensar em D+1.

b. A MOVIMENTAÇÃO DE PASSIVOS CONTINGENTES TRABALHISTAS É CONFORME SEGUE:

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|--------------|--------------|
| Saldo inicial | 1.655 | 1.106 |
| Provisões trabalhistas no período | 178 | 100 |
| (-) Reversão de provisões trabalhistas no período | (246) | (41) |
| Saldo Final | 1.587 | 1.165 |

a. Processos cíveis - São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento dos tribunais, bem como quando houver expectativa de desembolso futuro de caixa. Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro do Banco. O valor das contingências possíveis não provisionadas totaliza o montante de R\$ 1.111 (R\$ 611 em 31 de dezembro de 2023) referente a processos cíveis relativos a revisões de contrato, indenizações, entre outros, composto por um total de 5 ações em 2024 e 5 ações em 2023. **b. Processos trabalhistas** - trata-se de processos impetrados por ex-funcionários do Banco. Essas ações são controladas individualmente e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos de empresa terceirizada contratada, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento dos tribunais, bem como quando houver expectativa de desembolso futuro de caixa. O valor de contingências possíveis não provisionada totaliza o montante de R\$ 58 (R\$ 58 em 31 de dezembro de 2023), referente reclamatória trabalhista composta por 2 ações em 2024.

c. CRONOGRAMA DE ESTIMATIVA DE DESEMBOLSO DE PROVISÕES:

| Até 5 anos (a) | Cíveis | | Trabalhistas | |
|----------------|--------|------------|--------------|------------|
| | 2024 | 31/12/2024 | 2024 | 31/12/2023 |
| Total | 958 | 1.587 | 958 | 1.587 |

a. Diante da imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, aliado à possibilidade de alteração da jurisprudência dos tribunais, os valores e o cronograma de desembolso apresentados podem sofrer variações.

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO: a. **Capital social:** O capital social do Banco, descrito e integralizado, é de R\$ 150.000 (R\$ 150.000 em 2023), e está representado por 150.000 (em 2023 total de 150.000 ações) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, de acionistas domiciliados no país. **b. Reservas de lucros:** A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. A reserva estatutária em 31 de dezembro de 2024 no montante de R\$ 127.814 (R\$ 102.821 em 2023) corresponde aos saldos remanescentes dos lucros acumulados à disposição da Assembleia Geral Ordinária conforme prevista no Art. 27.c do Estatuto Social. A referida reserva visa à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Instituição, até atingir o limite de 95% do valor do capital social integralizado. **c. Dividendos:** Conforme Art. 27 do estatuto do Banco é assegurada a distribuição de dividendos obrigatórios de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Em 03 de abril de 2024, foram pagos dividendos no montante de R\$ 7.348 referente ao ano de 2023 (em 31 de março de 2023, foram pagos dividendos no montante de R\$ 4.545 referente ao ano de 2022).

| | 31/12/2024 | | | 31/12/2023 | | |
|--|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| | 2024 | 31/12/2024 | 31/12/2023 | 2024 | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
| Resultado do exercício | 35.078 | 30.940 | 30.940 | 35.078 | 30.940 | 30.940 |
| (-) Constituição de reserva legal (5%) | (1.754) | (1.547) | (1.547) | (1.754) | (1.547) | (1.547) |
| Base de cálculo dos dividendos mínimos | 33.324 | 29.393 | 29.393 | 33.324 | 29.393 | 29.393 |
| Dividendos propostos | 8.331 | 7.348 | 7.348 | 8.331 | 7.348 | 7.348 |

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL:

| | 2º Semestre | | |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|
| | 2024 | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
| Resultado antes da tributação | 31.507 | 63.471 | 56.236 |
| IR e CS às alíquotas nominais de 40% e 45% (nota 3.g) (a) | (14.178) | (28.562) | (25.306) |
| Adições permanentes no imposto corrente | (700) | (859) | (635) |
| Benefícios fiscais Vale cultura, Programa Alimentação ao Trabalhador e doações | 822 | 1.004 | 621 |
| Adicional 10% Imposto de Renda | 12 | 24 | 24 |
| IR e CS no resultado | (14.044) | (28.393) | (25.296) |
| Imposto de Renda corrente | (6.767) | (14.154) | (10.242) |
| Contribuição Social corrente | (5.667) | (11.732) | (8.361) |
| Imposto de Renda diferido | (575) | (1.114) | (3.662) |
| Contribuição Social diferido | (1.035) | (1.393) | (3.031) |
| Total | (14.044) | (28.393) | (25.296) |

b. MOVIMENTAÇÃO DOS CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS: A movimentação dos créditos tributários em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, é assim representado:

| | 31/12/2024 | | 31/12/2023 | |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 2024 | 31/12/2024 | 2024 | 31/12/2023 |
| Diferenças temporárias | | | | |
| Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (nota 5.e) | 24.633 | 23.189 | 24.633 | 23.189 |
| Créditos baixados para prejuízo | 57 | 4.372 | 57 | 4.372 |
| Provisão para contingências | 2.578 | 2.400 | 2.578 | 2.400 |
| Provisão para perdas em bens não de uso (nota 7) | 2.941 | 5.819 | 2.941 | 5.819 |
| Base de cálculo para IR e CS | 30.209 | 35.780 | 30.209 | 35.780 |
| Impostos diferidos - Imposto de renda | 7.552 | 8.945 | 7.552 | 8.945 |
| Impostos diferidos - Contribuição social | 6.042 | 7.156 | 6.042 | 7.156 |
| Ativo fiscal diferido | 13.594 | 16.101 | 13.594 | 16.101 |
| Realizável a longo prazo | 13.594 | 16.101 | 13.594 | 16.101 |
| Ativo fiscal diferido total | 13.594 | 16.101 | 13.594 | 16.101 |

19. PARTES RELACIONADAS: Transações e saldos:

| | Ativos | | Passivos | | Receitas/Despesas | | |
|---------------------------------------|------------|------------|------------|------------|-------------------|------------|------------|
| | 31/12/2024 | 31/12/2023 | 31/12/2024 | 31/12/2023 | 2º Semestre 2024 | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
| Marcopolo S/A | | | | | | | |
| Despesas administrativas (c) | - | - | - | - | (140) | (279) | 274 |
| Dividendos | - | - | 8.338 | 7.348 | - | - | - |
| Captação de recursos (b) | - | - | 43.910 | 30.422 | - | (1.877) | (3.660) |
| Operações de cessão de duplicatas (a) | 14.691 | 13.179 | - | - | - | - | - |
| Volare Veículos Ltda. | | | | | | | |
| Operações de cessão de duplicatas (a) | 3.377 | 12.710 | - | - | - | - | - |
| Marcoprev | | | | | | | |
| Benefícios a empregados | - | - | 30 | 22 | (89) | (168) | (151) |

(a) Foram efetuadas operações de Cessão de Duplicata tendo como saldo em aberto no encerramento do semestre. (b) Em 10 de janeiro de 2020, o Banco Moneo obteve junto à Marcopolo S.A. captação de recursos no montante de R\$ 22.000, com juros de 105% do CDI, para financiar seu programa de expansão (aumento de carteira de operações de crédito). A captação vence em 10 de janeiro de 2025. (c) Foram pagos a título de ressarcimento de despesas administrativas o valor de R\$ 140 no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 124 em 31 de dezembro de 2023) para a Marcopolo S.A. **Remuneração do pessoal-chave da administração.** Na Assembleia Geral Ordinária Anual de 02 de abril de 2024 foi aprovada a remuneração global da administração no valor de até R\$ 250 mil mensal.

★ continuação

| Despesas | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|--------------------------------------|------------|------------|
| Custo de serviço corrente | 6 | 6 |
| Juros sobre a obrigação atuarial | 378 | 367 |
| Rem. dos efeitos reconhecidos em ORA | (380) | (367) |
| | 4 | 6 |

As principais premissas atuariais na data do balanço são:

a. Hipóteses econômicas

| | Percentual ao Ano | |
|------------------------------|-------------------|------------|
| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
| Taxa de desconto | 9,07 | 9,90 |
| Taxa de crescimento salarial | 5,98 | 5,98 |
| Inflação | 3,50 | 3,50 |

(d) A taxa de desconto é composta de: inflação 3,50% a.a. mais juros 5,98% a.a. para o ano de 2024 (inflação de 3,50% a.a. mais juros de 5,98% a.a. para o ano de 2023). O Plano de Pensão Marcoprev é avaliado anualmente e atualizado com base nos indicadores do ano anterior. A última Avaliação atuarial foi concluída em dezembro de 2024 e realizada pelos atuários independentes Towers Perrin Forster & Crosby Ltda.

21. LIMITE OPERACIONAL (ACORDO DA BASILEIA): Em 31 de dezembro de 2024, os limites mínimos de capital exigidos foram de 8%, correspondente ao Patrimônio de Referência Mínimo Requerido; e 2,5% Correspondente ao Adicional de Conservação de Capital. A Instituição adota o percentual de 0%, correspondente ao Adicional Contracíclico de Capital, de acordo com as diretrizes do Banco Central do Brasil. Em 31 de dezembro de 2024, o índice de Basileia do Banco Moneo atingiu 15,54%, (23,76% em 31 de dezembro de 2023). A seguir, os principais indicadores em 31 de dezembro de 2024 e o comparativo com o exercício anterior, obtidos conforme regulamentação em vigor. Destacamos que a parcela de ativos ponderados pelo risco (RWA), referente às exposições ao risco de crédito contemplam as mudanças estabelecidas pela Resolução BCB nº 229/22, que estabelece os procedimentos para cálculo da parcela dos ativos ponderados pelo risco referente às exposições ao risco de crédito sujeitas ao cálculo de requerimento de capital, mediante abordagem padronizada.

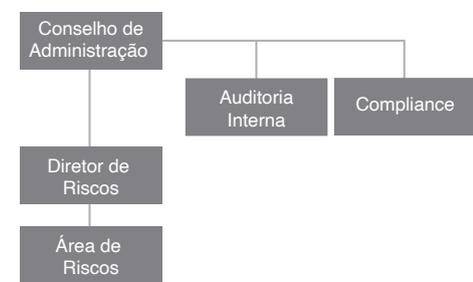
| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|------------------------------------|------------|------------|
| Patrimônio de Referência (PR) | 291.441 | 264.435 |
| Nível I (NI) | 291.441 | 264.435 |
| Capital Principal (CP) | 291.441 | 264.435 |
| Ativos Ponderados Pelo Risco (RWA) | 1.491.846 | 1.112.772 |
| Risco de Crédito | 1.372.757 | 1.012.839 |
| Risco de Mercado | - | - |
| Risco Operacional | 119.089 | 99.933 |
| Requerimentos Mínimos de Capital | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
| Índice Basileia | 19,54% | 23,76% |
| Capital Nível I | 19,54% | 23,76% |
| Capital Principal | 19,54% | 23,76% |

22. ESTRUTURAS DE GERENCIAMENTO DE RISCOS E GERENCIAMENTO DO CAPITAL: Finalidade: Buscando aderência às exigências estabelecidas por órgãos reguladores, assim como preocupado em manter a qualidade de seus ativos, objetivando crescimento sustentável e contribuindo para um sistema financeiro saudável e responsável, o Banco Moneo implementou a

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do Banco Moneo S.A.

Estrutura de Gerenciamento de Riscos e Gerenciamento do Capital. **Riscos:** O não cumprimento dos procedimentos pode inviabilizar a continuidade regular das atividades do Banco da Instituição, gerando perdas financeiras e prejudicando a imagem do Banco perante os clientes e a comunidade. **Responsáveis:** Todos os colaboradores. **Definições/Premissas: 1. Declaração de Appetite por Riscos (Risk Appetite Statement - RAS):** O apetite a riscos define a natureza e o nível dos riscos aceitáveis para a instituição enquanto a cultura de riscos orienta as atitudes necessárias para gerenciá-los. A Declaração de Appetite por Riscos sintetiza a cultura de risco do Banco e orienta os processos que norteiam o planejamento estratégico. Estes processos estão alinhados às diretrizes do Conselho de Administração que, por meio de decisões colegiadas, definem demais objetivos expressos em metas e limites para as unidades de negócio. O Banco demonstra suas atividades e controles que possui para mitigar os riscos aos quais está exposta, assim como apresenta o gerenciamento destes riscos informando a posição quanto à exposição. A Declaração de Appetite por Riscos (Risk Appetite Statement - RAS) realça a existência de um rigoroso processo de responsabilidades nas funções operacionais, nos controles, assim como nas ações mitigatórias. É monitorada permanentemente pelos membros do Conselho de Administração assim como dissemina a cultura de riscos.

ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS



2. GERENCIAMENTO DE RISCOS: Com a finalidade de medir, monitorar e controlar a exposição aos riscos, a Estrutura de Gerenciamento de Riscos possui como atribuições a identificação, avaliação e mitigação dos Riscos de Liquidez, de Crédito, Mercado, Operacional, Capital, Social, Ambiental e Climático, em atendimento as Resoluções CMN nº 4.557/2017 e 4.945/2021. **2.1. Risco de Liquidez:** Atendendo as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 4.557/2017, o Banco Moneo mantém uma estrutura de gerenciamento de Risco de Liquidez, bem como níveis adequados e suficientes de liquidez compatível com a natureza de suas operações e de acordo com a complexidade dos seus produtos. O processo de gerenciamento de risco de liquidez está alinhado às melhores práticas de mercado e abrange todas as áreas envolvidas com a identificação e avaliação dos

riscos relevantes às operações do Banco. O Gerenciamento do Risco de Liquidez tem por objetivo identificar, medir, acompanhar e monitorar a possibilidade de descasamento de fluxos de caixa, afetando a capacidade financeira de o Banco honrar suas obrigações, visando sobretudo, manter o nível de liquidez da Instituição em patamares que garantam a solvência e a continuidade de seus negócios. **2.2. Risco de Crédito:** Dentro das diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 4.557/2017, o Banco Moneo define o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. O processo de gestão está alinhado às melhores práticas de mercado e abrange todas as áreas envolvidas com o ciclo do crédito, permitindo a adequada identificação, mensuração, controle, mitigação e reporte dos riscos de crédito. **2.3. Risco de Mercado:** Dentro das diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 4.557/2017, o Banco Moneo define o risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas, resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pela Instituição Financeira. Dentre as várias posições que podem sofrer flutuação nos valores de mercado, o Banco Moneo somente possui os riscos de operações sujeitas à variação das taxas de juros. A gestão de riscos de mercado consiste no processo de identificação e avaliação dos riscos existentes ou potenciais, e no seu efetivo monitoramento e controle, conduzidos através da adoção de limites consistentes com as estratégias de negócio, de políticas e processos de gestão e de metodologias voltadas a sua administração e à alocação de capital econômico compatível com os riscos incorridos. **2.4. Risco Operacional:** Dentro das diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 4.557/2017, o Banco Moneo define Risco Operacional como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de processos internos, pessoas ou sistemas falhos ou inadequados, ou de eventos externos. Atendendo determinações emanadas

| | Efeito Bruto no Resultado 2025 | | | Efeito Líquido no Resultado 2025 | | |
|-----------------------------|--------------------------------|---------------------------|----------------------------|----------------------------------|---------------------------|----------------------------|
| | Cenário 1 Otimista | Cenário 2 Pessimista I | Cenário 3 Pessimista II | Cenário 1 Otimista | Cenário 2 Pessimista I | Cenário 3 Pessimista II |
| Produção | 22.221 | (44.442) | (44.442) | 12.222 | (12.222) | (24.443) |
| Qualidade do Crédito - PCLD | 515 | (515) | (1.030) | 283 | (283) | (566) |
| Captações | 13.006 | (13.006) | (26.013) | 7.154 | (7.154) | (14.307) |

| | Efeito Bruto no Resultado 2024 | | | Efeito Líquido no Resultado 2024 | | |
|-----------------------------|--------------------------------|---------------------------|----------------------------|----------------------------------|---------------------------|----------------------------|
| | Cenário 1 Otimista | Cenário 2 Pessimista I | Cenário 3 Pessimista II | Cenário 1 Otimista | Cenário 2 Pessimista I | Cenário 3 Pessimista II |
| Produção | 7.959 | (7.959) | (15.919) | 4.378 | (4.378) | (8.755) |
| Qualidade do Crédito - PCLD | 327 | (327) | (655) | 180 | (180) | (360) |
| Captações | 4.719 | (4.719) | (9.438) | 2.595 | (2.595) | (5.191) |

23. INSTRUMENTOS DERIVATIVOS: Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o Banco não possui operações que envolvam instrumentos financeiros derivativos, sendo os instrumentos financeiros ativos e passivos registrados aos seus valores de negociação os quais se aproximam dos respectivos valores justos.

| Conselho de Administração | |
|---|--|
| Mauro Gilberto Bellini - Presidente do conselho | |
| José Antonio Valiati - Conselheiro | |
| Paulo Cezar da Silva Nunes - Conselheiro | |

Aos Acionistas e Administradores do Banco Moneo S.A. - *Caxias do Sul* - RS. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Moneo S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Moneo S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A administração do

| Diretoria | |
|---|--|
| José Antonio Valiati - Diretor administrativo financeiro e riscos | |
| Rodrigo Tolotti - Diretor de crédito e cobrança | |
| Eraldo Paim de Araújo - Diretor comercial | |

encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados

pelos órgãos reguladores bem como visando aprimorar seus controles internos, a Instituição desenvolveu procedimentos para gerenciar o Risco Operacional a qual está exposta. Este processo tem como objetivo identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos operacionais inerentes aos produtos, processos, serviços, atividades e sistemas do Banco. **2.5. Risco Social, Ambiental e Climático:** Atendendo à Resolução CMN nº 4.945/2021, o Banco Moneo estabeleceu em sua Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRASAC) os princípios e diretrizes que norteiam as ações da Instituição quanto à promoção do desenvolvimento sustentável e responsável nas atividades inerentes ao seu negócio, inclusive no tocante às partes interessadas. O Banco Moneo reconhece a existência de riscos Social, Ambiental e Climático na condução de suas atividades e processos, de igual forma, os considera como um componente dos demais riscos gerenciados pela Instituição. Nesse sentido, a Instituição conta com sistemas, rotinas e procedimentos que visam identificar, avaliar, gerenciar e mitigar estes riscos, proporcionalmente ao seu modelo e natureza de negócio, de acordo com a complexidade de serviços e produtos oferecidos. **2.6. Risco de Capital:** Em conformidade com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 4.557/2017, o Banco Moneo S.A possui estrutura de gerenciamento de Risco de Capital para monitorar e controlar o capital mantido pela Instituição, avaliar as necessidades de capital considerando riscos inerentes às suas atividades, bem como traçar metas de necessidade de capital, considerando as melhores práticas de mercado de acordo com os objetivos estratégicos da Instituição, bem como a complexidade natureza de suas operações e produtos oferecidos. **2.7. Análise Sensibilidade: Cenário 1 Otimista:** considerando uma melhora de produção de 10%, elevação da qualidade de crédito em 10% (PCLD menor), redução nas taxas de captação em 10%; **Cenário 2 Pessimista I:** considerando uma piora de produção de 10%, piora na qualidade do crédito em 10% (PCLD maior), aumento nas taxas de captação em 10%; **Cenário 3 Pessimista II:** considerando uma piora de produção de 20%, piora na qualidade do crédito em 20% (PCLD maior), aumento nas taxas de captação em 20%.

| Conselho de Administração | |
|---|--|
| Mauro Gilberto Bellini - Presidente do conselho | |
| José Antonio Valiati - Conselheiro | |
| Paulo Cezar da Silva Nunes - Conselheiro | |

| Diretoria | |
|---|--|
| José Antonio Valiati - Diretor administrativo financeiro e riscos | |
| Rodrigo Tolotti - Diretor de crédito e cobrança | |
| Eraldo Paim de Araújo - Diretor comercial | |

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

| Diretoria | |
|---|--|
| José Antonio Valiati - Diretor administrativo financeiro e riscos | |
| Rodrigo Tolotti - Diretor de crédito e cobrança | |
| Eraldo Paim de Araújo - Diretor comercial | |

às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. - Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Porto Alegre, 21 de fevereiro de 2025. **KPMG Auditores Independentes Ltda.** - CRC 2SP-014428/0-6; **Almir Eduardo Bertoncello** - Contador CRC PR-052082/0.



Índice de Governança Corporativa Diferenciado IGC

Índice de Ações com Top Along Diferenciado ITAG

Marcopolo S.A.

CNPJ nº 88.611.835/0001-29 - NIRE nº 43300007235 - Companhia Aberta

CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada às 14:00 horas do dia 28 de março de 2025, na unidade da companhia localizada na Avenida Rio Branco, nº. 4889, Bairro Ana Rech, em Caxias do Sul, RS, a fim de deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia:**

a) Apreciar e votar o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2024; b) Apreciar e votar a proposta de destinação do lucro líquido do exercício e ratificar os proventos já aprovados; c) Eleger os membros do Conselho de Administração (em um total de sete membros), para um mandato de dois anos, observando-se, na sua composição, que 20%, no mínimo, de seus membros, deverão ser conselheiros independentes, conforme definição constante no Regulamento do Nível 2; d) Eleger os membros do Conselho Fiscal e fixar-lhes a remuneração; e) Fixar a remuneração global anual dos administradores. **Instruções Gerais:** 1. A Assembleia será realizada na unidade da Companhia localizada na Avenida Rio Branco, 4889, Bairro Ana Rech, Caxias do Sul, RS, em localização de mais fácil acesso e conforto para os acionistas. Cabe salientar que as assembleias da Companhia vêm sendo realizadas no endereço indicado neste edital desde 1995, já sendo de amplo conhecimento do mercado como sendo o local de realização das Assembleias; 2. A Companhia entende ser mais adequado realizar a Assembleia de forma presencial pela praticidade de sua organização e reduzidos custos associados, bem como em função da grande utilização do Boletim de Voto a Distância; 3. Para que os acionistas ou seus representantes legais sejam admitidos na Assembleia, deverão comparecer munidos dos seguintes documentos: (i) se pessoa física: Documento de Identidade e, se for o caso, instrumento de procuração; (ii) se pessoa jurídica: Estatuto ou Contrato Social, com Ata de eleição dos administradores e, em caso de ser representada por procurador, instrumento de procuração respectivo. Em ambos os casos, deverá ser apresentado o comprovante da qualidade de acionista da companhia expedido pelo Bradesco S.A. ou por agente de custódia; 3.1. Visando facilitar a representação de seus acionistas na Assembleia, a administração da Companhia está disponibilizando em seu site ri.marcopolo.com.br menu "Governança Corporativa" - "Assembleias e Reuniões" - "Assembleias Gerais" - "2025", os seguintes documentos: - "Modelo Procuração", de forma que um advogado da Companhia possa ser indicado para representar o Acionista, sem qualquer ônus, e com estrita observância às instruções de voto e aos poderes que lhe forem outorgados; - "Boletim de Voto a Distância", para os acionistas que quiserem se utilizar dessa ferramenta para exercer o seu voto na Assembleia; 3.2. Também se encontra disponível no website da Companhia ri.marcopolo.com.br, menu "Governança Corporativa" - "Assembleias e Reuniões" - "Assembleias Gerais" - "2025" - "Proposta da Administração" e "Manual para participação na Assembleia - Esclarecimentos adicionais" relativos às matérias a serem deliberadas na Assembleia e demais procedimentos; 4. Sempre que possível e para uma melhor organização dos trabalhos, a Companhia solicita que os mandatos e demais documentos de representação na Assembleia, sejam encaminhados à Sociedade por e-mail (ivete.pistorello@marcopolo.com.br), ou depositados na sociedade, na Avenida Rio Branco, nº. 4889, Bairro Ana Rech, Caxias do Sul, RS, Assessoria Jurídica, até as 14 horas do dia anterior ao da realização da Assembleia; 5. Os documentos a que se referem o Artigo 133 da Lei 6.404/76 e o Capítulo III da Resolução CVM 081/22 encontram-se à disposição dos senhores acionistas, na unidade descrita no preâmbulo deste edital, e nos websites ri.marcopolo.com.br, www.cvm.gov.br e www.b3.com.br.

Caxias do Sul, RS, 25 de fevereiro de 2025

James Eduardo Bellini

Presidente do Conselho de Administração



PÁGINA CERTIFICADA

O jornal Pioneiro confirma a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente em pioneiro.com/publicidadelegal